[illegible] MARÇO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 26 de março.

Acabam de apparecer novas difficuldades, que retardarão os resultados esperados da solução pacifica da questão do Oriente, especialmente do desarmamento da Russia.

COMMERCIAES

LONDRES, 26 de março.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Mercado de assucar frouxo.
Mercado de café frouxo.

LIVERPOOL, 26 de março.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias ; o FAIR de Pernambuco a 6 1/2, e o dito de Santos a 6 5/8 d. por libra.

HAVRE, 26 de março.

Algodão ordinario de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilogrs.

Agencia de Pernambuco, 27 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Falla com que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, em 2 de março de 1877

(Continuação)

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Em 16 de junho de 1876 foi nomeada a junta administrativa da Santa Casa, que tem de funccionar no biennio compromissal de 1876 a 1878. Acceitou o pesado encargo de provedor dessa pia instituição o honrado desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel, e o exerce com proveito.

Creada por intervenção do poder provincial em 1860, tem até hoje a Santa Casa correspondido ao elevado pensamento de sua instituição. No seu humanitario empenho recebeu sempre dos poderes publicos o auxilio possivel, e só assim poderia soccorrer e amparar os desvalidos que procuram os estabelecimentos de caridade. Os seus proprios recursos são insufficientes para o serviço no pé em que se acha montado.

E' indispensavel que continueis a auxiliar a Santa Casa para que aos infelizes não falte a beneficencia que ella exerce.

Passo a expor o estado dos estabelecimentos e os serviços prestados durante o anno de 1876.

HOSPITAL PEDRO II

O hospital já é insufficiente para o numero de doentes que recebe. Havendo apenas capacidade para cerca de 300 leitos, tem sido forçado nestes ultimos annos a receber diariamente 380 enfermos.

Existe no estabelecimento uma enfermaria destinada ao tratamento dos variolosos. Em um hospital como o Pedro II não deve haver serviço dessa ordem. E' entretanto a administração forçada a receber os indigentes que procuram o hospital para não deixal-os abandonados.

Por falta de meios não tem a Santa Casa creado uma enfermaria de variolosos separada do hospital.

Em 1876 foram tratados no hospital 2,894 doentes. Destes sahiram curados 1,991, falleceram 525, e ficaram ainda em tratamento 378.

CASA DOS EXPOSTOS

Concluiram-se as obras do raio do oeste, e as dependencias autorisadas para o serviço da casa. O estabelecimento melhorou muito com as obras já executadas ; convem, porém, acabar todo o plano do trabalho emprehendido, para que elle fique em condições regulares.

O movimento da casa dos expostos em 1876 foi o seguinte :

Existiam na casa da cidade	99
Recolheram-se da creação	2
Foram admittidos	19
Casaram-se	3
Ficaram no fim do anno	117
Em poder das amas	
Existiam	79
Foram expostos	52
Recolheram-se á casa da cidade	2
Foi entregue ao pai	1
Morreram	33
Ficaram em poder das amas	95

HOSPITAL DOS LAZAROS

Por falta de meios nenhum melhoramento se emprehendeu neste estabelecimento. O edificio continúa a servir sem as obras de que carece.

O movimento deste hospital foi o seguinte :

Existiam em 1875	38 doentes
Entraram em 1876	12 »
Morreram	7 »
Passaram para 1877	43 »

HOSPICIO DE ALIENADOS

O velho hospital de Olinda não tem as condições precisas para um hospicio de alienados. Para substituil-o está em construcção um novo edificio no sitio da Tamarineira.

Proseguem as obras do novo hospicio, e convem que sejam concluidas sem demora. Construido esse edificio, cessarão as scenas afflictivas, que se observam no hospital de Olinda, e a autoridade poderá então attender aos pedidos que recebe constantemente para tratamento de alienados naquelle hospital não obstante todos os seus defeitos.

A empreza mortuaria estabelecida de accordo com a lei n. 1,121 de 17 de junho de 1873 não tem correspondido á espectativa. O emprezario deve á Santa Casa 28:500$000, importancia de diversas prestações que deixou de pagar.

O procedimento da empreza não tem desculpa do e a Santa Casa já propoz a acção competente para haver o que lhe é devido. Esta occurrencia colloca a sua administração em condições de não poder satisfazer as prestações do contrato que celebrou para construcção do hospicio da Tamarineira.

Não se pode contar actualmente com a empreza mortuaria para os encargos da obra do hospicio de alienados. Cumpre, pois, vir em auxilio da Santa Casa para que não pare a construcção desse edificio. E' um melhoramento de que carece esta cidade, e para elle peço todo vosso favor.

Em 1876 foram tratados no hospital de Olinda 172 alienados. Destes sahiram curados 23, morreram 30.

Ficaram em tratamento	119
Sendo homens	60
Mulheres	59
	119

ASYLO DE MENDICIDADE

Concluiram-se os raios do nascente e sul do novo edificio do asylo, e para elles foram removidos os asylados em junho do anno passado. Melhoram as condições do estabelecimento, mas não serão regulares em quanto não for executado todo o plano do edificio. Convem proseguir no trabalho começado.

Não teve ainda execução a disposição da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876, art. 47. Trato de colligir informações sobre estabelecimentos semelhantes, para que o serviço do asylo seja regulado do modo mais conveniente e de accordo com o pensamento que determinou sua creação. Mais tarde, e logo que se colligirem os esclarecimentos necessarios, será cumprida aquella disposição.

Não me [illegible] providencia. A administração da santa casa tem sido proveitosa ao asylo, e a experiencia aconselha que se continúe no regimen até hoje seguido.

O movimento dos asylados em 1876 consta do seguinte quadro :

	Homens	Mulheres	Total
Existiam em 1875. . .	54	53	107
Entraram em 1876. . .	101	61	162
Sahiram.	50	12	62
Evadiram-se. . . .	19	8	27
Falleceram. . . .	14	15	29
Ficaram em 1876. . .	76	79	155

COLLEGIO DAS ORPHÃS

Este estabelecimento se conserva em condições regulares. Precisa de pequenos melhoramentos, que a administração pode emprehender com os recursos de que dispõe.

Estiveram no collegio em 1876 166 meninas. Destas sahiram 11 e morreram 2. Ficaram 153.

COLONIA ISABEL

São animadoras as condições actuaes desta nascente instituição. Em 1876 ella teve incremento, como era de esperar da solicitude e infatigavel actividade de seu director Fr. Fidelis Maria de Fognano.

Proseguiram as obras da casa da colonia, e não ficaram mais adiantadas por ser preciso executar tambem outros trabalhos de que carecia o estabelecimento, pontes, estradas, cercados e casas para empregados.

Estão na colonia 112 educandos. Não é maior o seu numero, porque a receita não autorisa maior despeza.

Os colonos frequentaram com proveito as 3 aulas já estabelecidas de ensino primario e a de musica. Empregaram-se tambem no trabalho da lavoura e receberam o ensino das artes e officios creado no estabelecimento.

O governo imperial concedeu o credito de 18:000$000 para auxilio á colonia, á qual tambem fez o importante donativo de 3:000$000 o Exm. Sr. visconde de Utinga. Essas quantias foram entregues ao director para terem o conveniente applicação.

É incontestavel a vantagem que auferirá a provincia desta instituição ; e por isso convem que esta assembléa continue a conceder-lhe, como tem feito, os recursos necessarios para sua fundação.

O relatorio junto contém informações completas sobre a colonia. Peço para elle vossa attenção.

SAUDE PUBLICA

Continúa a dirigir as repartições da saúde publica e do porto com sua conhecida proficiencia o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Graças á Divina Providencia, nenhuma epidemia assolou esta capital e a maior parte das cidades, villas e povoados do interior.

A febre amarella appareceu nesta cidade sem caracter assustador, fazendo uma ou outra victima. Não avultam os casos fataes, e em proporção atacou com mais intensidade os naturaes do paiz, ha muito tempo residentes nesta cidade.

Em diversos lugares do interior desenvolveram-se febres, qualificadas de máo caracter pelos que não professam a medicina. Assim succedeu em Triumpho, Brejo da Madre de Deus, Timbaúba e Caruarú. Em algum desses lugares foi a febre amarella a molestia que reinou. Em Caruarú a epidemia foi mais grave ; fez muitas victimas. Ainda não cessou de todo.

A administração providenciou de modo conveniente para que não faltassem aos indigentes os recursos necessarios ao seu tratamento. Em Timbaúba, Brejo da Madre Deus e Caruarú o curativo foi dirigido por medicos, que fiz seguir para aquellas localidades.

Continúou a desenvolver-se nesta cidade e em outras partes do interior a variola. Ainda não se acha estabelecido regularmente o serviço da vaccina, poderoso preservativo contra este mal. Nesta capital foram vaccinadas 478 pessoas, sendo do sexo masculino 285 e 193 do feminino. São livres 276 e escravos 204.

Foram attendidas todas as reclamações das autoridades locaes, em favor dos indigentes accommettidos da variola.

Os enterramentos feitos no cemiterio publico constam do seguinte quadro :

Mezes	Numeros de mortos
Janeiro	197
Fevereiro	194
Março	225
Abril	252
Maio	262
Junho	241
Julho	200
Agosto	203
Setembro.	201
Outubro	224
Novembro	192
Dezembro.	206
Total	2,597

A mortalidade foi inferior á do anno anterior, que attingio ao numero de 2,981.

(Continúa)

Ministerio do imperio

— Por decretos de 1 do corrente :

Foi nomeado commendador da ordem da Rosa o tenente-coronel Conrado Jacob de Niemeyer, em attenção aos distinctos serviços que prestou como commandante geral do corpo de bombeiros.

Foi concedido o titulo de conselho ao Dr. José Machado Coelho de Castro.

Foi concedida a pensão de 50$ mensaes, dependente de approvação da assembléa geral, ao major da guarda nacional Joaquim Thomaz de Sant'Anna, em attenção aos bons serviços que prestou a bem da causa publica e da justiça.

Foi nomeado cavalheiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo José Agostinho Alves de Araujo, em attenção aos relevantes serviços que prestou em relação á guerra contra o governo do Paraguay e no exercicio de diversos cargos publicos.

— Por decretos e cartas de 13 :

Foi jubilado no lugar de lente cathedratico de economia politica, estatistica e direito administrativo da escola polytechnica o conselheiro de estado Visconde do Rio Branco, com o vencimento marcado nos arts. 17 e 21 dos estatutos approvados pelo decreto n. 5,600 de 25 de abril de 1874.

Foram nomeados :

O Dr. João da Rocha Moreira, commissario vaccinador da provincia do Ceará.

O pagador da thesouraria de fazenda da Bahia Francisco Maria da Costa Chastinet, official da ordem da Rosa, pelos relevantes serviços prestados ao estado.

O coronel honorario do exercito João Baptista de Figueiredo, commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, pelos relevantes serviços que prestou, na qualidade de intendente do exercito durante a guerra do Paraguay.

O brigadeiro Pedro Maria Xavier de Castro, commendador da ordem [illegible] os capitães Antonio Bento Monteiro Tourinho, Manoel Euphrasio dos Santos Dias, Ignacio Francisco de Albuquerque Figueiredo, Boaventura Senandes, Luiz Joaquim de Almeida Arnizaut e o padre capellão do exercito Manoel Dias do Couto Guimarães, cavalheiros da mesma ordem.

Luiz Pasquarelli, cavalheiro da ordem da Rosa.

Leonel Marie, official da mesma ordem.

Foi concedida a pensão diaria de 600 réis, dependente de approvação da assembléa geral, ao ex-1º sargento do exercito Bueno Keidel, visto achar-se impossibilitado de prover os meios de subsistencia em consequencia de molestias adquiridas em campanha.

Foi perdoada, para todos os effeitos, a pena de um anno de suspensão do grão de doutor imposta pela congregação da faculdade de medicina da Bahia a Manoel Affonso Cardoso, alumno do 6º anno da mesma faculdade.

Foi nomeado commendador da ordem da Rosa o Dr. Bento Maria da Costa, visto não poder verificar-se na sua pessoa a mercê de cavalheiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, que lhe foi feita por decreto de 13 de dezembro do anno findo, por já ter obtido igual graça em 2 de dezembro de 1858.

— Por decretos de 13, foram exonerados, a pedido, dos cargos de presidentes de provincia :

Da Parahyba, o Barão de Mamanguape.

Do Amazonas, o Dr. Domingos Jacy Monteiro.

Do Rio Grande do Norte, o bacharel Antonio dos Passos Miranda.

Foi declarada sem effeito a carta imperial pela qual foi nomeado o bacharel Luiz Eugenio Horta Barbosa para o cargo de presidente da provincia das Alagoas.

Foram nomeados presidentes :

Da provincia do Amazonas, o bacharel Agesilão Pereira da Silva.

Da do Rio Grande do Norte, o bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Da das Alagoas, o bacharel Antonio dos Passos Miranda.

Foi nomeado commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o conego Joaquim José Vieira, em attenção aos distinctos serviços que prestou á religião e ao estado.

Ministerio da fazenda

— Por despachos de 5, 10, 15 e 17 do corrente :

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Mathias Carlos de Araujo Maciel de praticante da alfandega de Pernambuco ; e foi nomeado para o substituir Henrique Stepple Gomes Lima.

Foram nomeados :

2º escripturario da thesouraria das Alagoas o praticante Julio Leopoldino Ramalho.

Praticante da thesouraria das Alagoas José Antonio de Azevedo Mello.

Ministerio da guerra

— Por portarias de 17 do corrente foram nomeados Antonio Joaquim Ferreira Pinto para o lugar, que interinamente exercicia, de escripturario da escola militar, e para amanuenses, o amanuense interino da mesma escola Florisbello Maximo dos Reis Carneiro e Euzebio José de Moraes.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 13 do corrente foi demittido Luiz Arnaud Ferreira de Mello do lugar de engenheiro da repartição geral dos telegraphos.

— Por portaria de 15 foi dispensado o engenheiro Domingos José Rodrigues do serviço deste ministerio, na provincia da Parahyba.

— Por portaria de 17 foi rebaixado Antonio de Padua Monteiro do lugar do estacionario da 3ª classe da repartição geral dos telegraphos para o de adjunto de 1ª classe da mesma repartição.

Ministerio da marinha.

— Por aviso de 15 do corrente mez foi nomeado o capitão-tenente Antonio Joaquim Moreira Marques para commandar interinamente o encouraçado *Barroso*.

— Por titulos de 12 foram nomeados :

Lourenço José Ribeiro da Cruz Rangel e Joaquim José Teixeira de Mesquita, alumnos pensionistas ordinarios de medicina e cirurgia do hospital de marinha da côrte.

Franklin Cesar da Silva Lima, alumno pensionista extraordinario para o mesmo serviço naquelle hospital.

— Por aviso de 14 foi nomeado o 1º tenente Affonso Estevão Eduardo Martins, secretario e ajudante de ordens do commandante em chefe da divisão naval do 1º districto.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE MARÇO DE 1877

Augelo de Fojos Correia Cesar.—Passe portaria na forma requerida.

Engenheiro Francisco Apoligorio Leal.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

João Ribeiro de Albuquerque Monte-Negro. —Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José, escravo, pertencente a Ernesto Justiniano da Silva Freire Junior.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Itambé, ouvindo o respectivo juiz municipal e de orphãos.

Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello. —Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Itambé.

Mathias de Albuquerque Mello.—Certifique o que constar.

Nahum Nasianzeno Moreira de Mendonça.— Sim, com vencimento na forma da lei.

Capitão Manoel Ferreira Nobre Pelinca.— Seja aggregado ao 2º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 27 de março de 1877. —O porteiro, *João Gonçalves dos Santos Junior.*

Repartição de policia

N. 224.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de março de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Getrudes Perpetua de Oliveira, por offensas á moral publica ; e Izidro Francisco da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Maria do Rosario, escrava de José Roberto P. da Motta, por andar fugida.

A' ordem do do Poço, José, escravo de Manoel de Souza Tavares, á disposição de seu senhor.

[illegible] subdelegado do Poço da Panella foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5.º districto [illegible] o inquerito policial a que procedeu contra Miguel Archanjo de Freitas, por crime de ferimentos feitos na pessoa do subdito portuguez Manoel Joaquim Fernandes. [illegible] de 24 do corrente foi pelo Dr. delegado da capital, remettido ao juizo competente o inquerito policial, a que procedeu contra os guardas da casa de detenção Manoel [illegible] de Gouveia Callado e Deusdedit Firmino [illegible] da Fonseca, pelo facto da fuga do sentenciado Jacob te Kock, sentenciado a 16 annos de prisão, por crime de moeda falsa. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MARÇO

Noticias do sul do imperio

Hontem ás 8 horas da manhã fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas do Rio da Prata 13, do Rio Grande do Sul 16, do Paraná 11, de Santa Catharina 12, de S. Paulo 16, de Minas Geraes 17, do Rio de Janeiro 20, do Espirito Santo 14, da Bahia 24 e de Maceió 26 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes :

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Nada de gravidade occorrera no Chile. Continuava a mostrar-se uma tal ou qual animosidade contra a Bolivia particularmente com referencia as questões do districto de Caracoles, e a imprensa não cessava de aventar idéas de annexação.

— Na Bolivia, tomando caracter mais grave o movimento federalista, iniciado em Santa Cruz pelo triumvirato de Ibañez, Franco e Alvarez, o governo, apezar de ser estação das chuvas, fizera sahir da Paz uma expedição pacificadora, composta de 300 homens, sob o commando do mesmo ministro da guerra, general Villegas, que ainda levava como chefe de estado-maior outro general, Villamil, e um commandante general de divisão. Ficando Santa Cruz a 20 leguas da capital, a expedição levaria seu tempo a chegar.

O bispo Calixto Clavijo fôra absolvido no processo que se lhe intentara por crime de moeda falsa, como noticiamos. Proseguia a accusação contra os dous italianos e dous hespanhóes incriminados daquelle mesmo crime, aggravado com o de roubo sacrilego.

— No Perú apenas tinha havido alguns incendios em Lima. O vapor *Trujillo* sahira para o Panamá com varios desterrados.

— Na Colombia proseguia a guerra civil, e Bolivar fôra posta em estado de sitio, receiando-se uma invasão do exercito de Antiochia. As folhas referem as façanhas de uma duzia de generaes, outros tantos exercitos de algumas centenas de homens, mas sobre o desfecho da luta nada se podia dizer por ora.

— Na Venezuela devia o congresso [illegible] dos tres candidatos á presidencia [illegible] Zavarse, os generaes Alcantara e Acosta. Dizia-se que dos vinte estados que formam a federação quinze votariam por Zavarse.

RIO DA PRATA

As camaras provinciaes de Buenos-Ayres discutiam uma proposta para auxiliar o governo geral nas obras de defesa da fronteira com a somma de 6000,000 de pesos.

A commissão para a exposição de Paris já tinha principiado a receber alguns objectos enviados das provincias de Salto, Corrientes e Entre-Rios. Nesta ultima uma epidemia estava matando muito gado.

As folhas fallam de seis condemnações á pena ultima executadas em varios pontos da republica com poucos dias de intervallo.

A secca continuava a affligir algumas provincias argentinas, particularmente a de Entre Rios.

A alfandega de Buenos-Ayres rendera na ultima semana 240,000 pesos fortes. O ministro da guerra dispunha-se a partir outra vez para a fronteira dos indios.

No dia 10, anniversario da sua elevação ao poder, o coronel Latorre dirigio ao povo oriental uma proclamação recordando que um movimento civil lhe havia dado a direcção dos negocios publicos que elle acceitara, porque se tratava de romper com situações successivamente bastardas, que desgraçadamente viviam entranhadas em todas as camadas sociaes.

Encontara o paiz productor entregue á sua propria defeza contra o roubo e o assassinato, e havia forçado os homens que se julgavam perdidos para a sociedade e para o trabalho a dobrar a cerviz ante a lei da necessidade e da justiça. Se havia procedido com honradez e espirito recto inspirado pelo bem do paiz, outros que não os que tinham sido sempre perturbadores da tranquillidade, o haviam de dizer chegada para elle a hora de dar conta dos seus actos administrativos.

RIO GRANDE DO SUL

— Na capital installara-se a assembléa provincial, achando-se presentes 17 membros liberaes e 6 conservadores.

Continuava a secca de um modo assustador em diversos pontos da provincia, principalmente em Uruguayana, Itaquy, Bagé, etc. Da Soledade escrevem ao *Rio Grandense* :

« A secca tem-se tornado extensiva por estas regiões, e muitos hervaes se hão sumido nas voragens do incendio, que das queimas dos campos passam aos mattos.

« A herva-mate deve, portanto, escassear este anno, e por conseguinte subir do valor tão abatido em que tem estado.

« Se a edilidade desta villa compenetrar-se de sua missão, deve pedir ao poder legislativo a modificação nos direitos de exportação desse genero. Será um bem ao povo, seus committentes. »

Uma carta, escripta de S. Vicente á redacção da *Revista Gabrielense* diz que : « A secca por alli é assustadora ; com difficuldade se obtem agua para beber, quanto mais para os outros misteres ; que o fogo tem queimado a maior parte dos campos, e em muitos lugares da serra as plantações se tem perdido quasi todas, o que faz crer que o anno de 1877 será de muita miseria ; que em Campo Secco os moradores abandonaram casas, plantações, tudo, e foram acampar na costa de Santa Maria, unico lugar onde ha agua. »

Referindo-se a Bagé, diz o *Diario de Pelotas* :

« A secca continuava, e os estragos na lavoura e no gado eram incalculaveis ; mas em compensação estava a cidade inundada de bolivianos e pesos orientaes, que dous industriosos para alli levaram e passaram nos primeiros dias a 700 rs. e 2$000, fazendo-os baixar depois a 600 rs. e 1$600, afim de os comparem e revenderem, tirando dessa ladroeira um lucro regular, e dando prejuizo ao commercio. »

A camara municipal do Alegrete dirigira uma representação á assembléa provincial, pedindo a creação de um imposto, que terá por applicação animar a industria criadora, estabelecendo ao mesmo tempo uma [illegible] rural.

A commissão do convenio firmado em julho do anno passado entre os xarqueadores do municipio de Pelotas acaba de propor, em consequencia da secca que tem assolado a provincia, derogação do art. 8º do referido convenio, que estabeleceu o termo das matanças no ultimo dia de maio, afim de prolongal-as sem prazo estipulado.

— Sobre sedulas falsas diz o *Correio Mercantil* de Pelotas :

« Os Srs. Joaquim Ignacio de Arnizaut Furtado e Aurelio Seixas foram ante-hontem detidos no quartel da secção policial desta cidade, em consequencia de ter constado ao energico e honrado delegado de policia em exercicio que José Lopes da Conceição fizera revelações que os compromettiam na melindrosa questão moeda falsa.

« Hontem José Lopes da Conceição foi interrogado a semelhante respeito ; e evidenciando-se do seu depoimento a inexactidão do facto, foi levado ao conhecimento da autoridade ; depois de inqueridos tambem, foram os Srs. Arnizaut e Seixas restituidos á liberdade.

« E' excessiavmente louvavel o zelo, patriotismo e imparcialidade com que o incansavel Sr. delegado de policia procede nesta importante questão, que tanto affecta á justiça como á sociedade.

« O interesse que tem revelado encontrar os criminosos e as acertadas providencias envidadas no sentido de chegar ao descobrimento da verdade tornam-o credor de louvores e admiração.

« As diligencias proseguem ainda. Hoje espera-se de Porto-Alegre Juvencio da Fontoura e o preto João, escravo do Sr. Manoel Monteiro Junior, que alguma cousa devem adiantar neste assumpto.

« Feitos os interrogatorios desses dous individuos, pensamos que os trabalhos serão concluidos e os autos enviados á promotoria publica para apresentar denuncia contra quem de direito e justiça for.

« A delegacia de policia do Rio-Grande communicou hontem, por telegramma, e em resposta a uma requisição do delegado de policia Machado Filho, que havia encontrado um documento importante acerca da importação da machina, que deve ter servido para a fabrica de moeda falsa.

« Esse documento é provavelmente o respectivo despacho na alfandega do Rio-Grande.

« Parece que o apparelho em questão veio de Montevidéo por intermedio de Antonio da Silva Rasteira e encommenda de Bernardo José Pereira Junior. »

« Em additamento ao que acima fica dito, temos a accrescentar que em 21 de janeiro do anno passado, foi despachada na alfandega desta cidade, pelo Sr. Bernardo José Pereira, uma machina para estender prata, cujo despacho foi feito pelo despachante geral Nabor Delphim Pereira, o qual tem o numero 3,934. »

Escrevem da Encruzilhada ao *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre :

« O capitão Camboim, delegado de policia deste termo, seguio para o 3º districto, mandando escavar um dos quartos do cortume do Sr. Monteiro Junior, desenterrou um pequeno bahú de folha, contendo 55 notas falsas de 100$ [illegible] pe, sem numero nem assignatura, o envelope tem no sobrescripto, a lapis, a seguinte inscripção—*dous cavallos para esta encommenda* ; a letra reconheceu-se ser a do negociante Francisco Rodrigues de Carvalho, que se acha foragido.

« Depois desta diligencia um empregado da casa de Monteiro Junior apresentou ao capitão Camboim mais tres daquellas notas, que lhe tinham sido dadas por Monteiro para a compra de couros para o cortume.

« O mesmo delegado, tendo noticia de que um fazendeiro de nome Bernardino Veiga havia recebido uma quantia de Estevão Garcia, toda em notas falsas, mandou-o interrogar ; porém Bernardino declarou em juizo que era verdade haver tido em seu poder dessas notas falsas entre as boas e passou-as. A' vista desta declaração o delegado solicitou a prisão preventiva de Bernardino, o qual foi recolhido á cadeia. »

Ainda o *Correio Mercantil* noticia :

« Por telegramma de Alegrete procedera hontem aquella activa autoridade a uma diligencia fóra da cidade : tratava-se das libras e onças falsas que appareceram em Alegrete. Reconheceu o Sr. Machado Filho que não tinha razão de ser a denuncia de Alegrete, visto ter provado cabalmente a pessoa indigitada a improcedencia della.

« Em vista de telegramma da autoridade policial de Alegrete, o Sr. major Antonio José de Azevedo Machado Filho, actual delegado de policia, mandou ante-hontem cercar a casa do Sr. Pedro Fagalde, para nella dar busca, afim de ver que grão de verdade podia haver em estar ou não envolvido esse cavalheiro no negocio das libras e onças falsas.

« Das pesquizas nada resultou em contrario aos creditos de que goza o Sr. Fagalde.

« Hontem foi chamado a depôr o Sr. Lima, ex-caixeiro do Sr. Manoel José de Oliveira, que, ha tempos em sua viagem pelo interior, como representante da Companhia Conscripção, se encontrára com o Sr. Fagalde em Alegrete. Ignoramos o que desse interrogatorio resultou a bem da verdade. »

— Falleceram : em Porto-Alegre, D. Bibiana Prestes Pimentel e o cidadão Isidoro Pereira de Barbedo ; no Rio Grande, D. Clara Mendes Guimarães, sogra do Sr. Pedro Moura, redactor e proprietario do *Echo do Sul*, e em Bagé, o subdito francez João Rospide.

SANTA CATHARINA

Fôra installada a assembléa provincial no dia 7.

Na loja de alfaiate de Emilia Busch, á rua do Principe, na capital, suicidára-se com um tiro de espingarda o allemão Guilherme Busch pai da dona da casa. Ignorava-se a causa que concorrera para que esse infeliz, em avançada idade, commettesse tal acto de desespero.

PARANA'

O presidente da provincia, acompanhado do Dr. chefe de policia, fôra examinar a colonia Tripoti.

Na noite de 4 tinham se dado alguns roubos na capital em diversas casas particulares e de negociantes, commettidos por alguns soldados do esquadrão de cavallaria de linha.

Grassava a febre typhoide na capital.

MINAS-GERAES

Fôra marcado o dia 29 de abril, para a eleição a que tem de proceder-se na provincia para preencher a vaga deixada pelo Sr. conselheiro Gama Cerqueira, nomeado ministro da justiça.

— Lemos no *Itatiaya* de Rezende :

« A época é das chuvas. O nosso municipio já tem soffrido extraordinariamente com as copiosas e repetidas chuvas. As plantações de feijão tem soffrido consideravelmente ; essa planta, melindrosa como é, muito se aniquilla com as aguas continuadas, torna-se a haste esguia, sem forças sufficientes para a formação das ramagens. As colheitas do milho e arroz teem sido retardadas, o que tem prejudicado as espigas, que cahem em abundancia e apodrecem no sólo.

« As estradas acham-se em pessimo estado, formando um grande lameirão incapaz de ser reparado.

« Os pontilhões acham-se estragados, os rios cheios, os ribeiros e arroios, em linguagem popular, *bufando*, impossibilitando o transito, alagando as varzeas e apodrecendo as seáras. »

S. PAULO

Tendo entrado no gozo de 2 mezes de licença o Dr. chefe de policia, passára a jurisdicção do cargo ao delegado o Sr. conselheiro Furtado.

Abundantes chuvas tinham cahido em grande parte da provincia, e iam-se tornando prejudiciaes, causando damnos avultados, principalmente nas vias ferreas Sorocabana, Ituana e do Norte, cujos trafegos achavam-se interrompidos.

Diz a *Gazeta de Campinas* :

« Consta-nos que hontem por occasião da grande trovoada que desabou sobre a cidade, uma faisca electrica fôra tocar uma preta, que trabalhava em uma casa do largo Municipal. A alludida preta tinha na mão uma faca de aço e a faisca produzio-lhe no braço uma sensação semelhante a um choque electrico, deixando-o por algum tempo completamente hirto. Passada a commoção, restabeleceram-se as funcções do braço, sem offensa de orgão algum. E' um phenomeno singular.

— Todos os empregados da camara municipal receberam intimação, em portaria, do Dr. Cochrane, para reconhecerem-no presidente da camara municipal e lhe prestarem obediencia, mas todos elles declararam que não o reconheciam como tal e nem lhe prestavam obediencia, porque somente reconheciam a camara actual, e mesmo em serviço da camara só recebiam ordem de seu presidente, o Sr. Dr. Alexandre Rodrigues.

Tratando de tal assumpto, diz o *Diario de Santos* :

« Informam-nos que hontem alguns Srs. vereadores do quatriennio findo, acompanhados do Sr. Dr. juiz municipal, dirigiram-se ao paço da camara, com o fim de tomar conta dos livros da municipalidade.

« Não sabemos se chegaram a arrombar o archivo, como se dizia que fariam ; o que podemos affirmar é que não nos parece regular semelhante procedimento.

« Como é que se pretende dar execução a um accordão do tribunal da relação sem o cumpra-se do juiz *a quo?*

« Estarão por acaso esquecidas todas as formulas da boa ordem na administração ?

« O Sr. Dr. juiz municipal tem-se mostrado até aqui tão severo no cumprimento dos seus deveres, tão recto, tão amigo da justiça, que não nos é permittido acreditar em que procedesse assim. »

No dia seguinte (14) escreveu :

« Continuamos com as duas camaras em exercicio, e juizes de paz em duplicata. O peior da historia é que o fôro soffre grandemente com este estado de cousas. Com que juiz de paz se poderá fazer uma conciliação ?

« Reunida hontem a camara conservadora, demittio todos os empregados da liberal, e nomeou os do quatriennio findo, com excepção do procurador. Até o medico foi victima da politica. E assim isto de direitos e interesses dos municipes é cousa com que brincam os travessos edis. Se tudo isto não fosse risivel seria deploravel. »

RIO DE JANEIRO

— No senado, no dia 15 do corrente, depois que o [illegible] Junqueira disse que a deputação encarregada de felicitar a S. A. a Princeza Imperial, no dia 14 do corrente, anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, cumprio a sua missão, pronunciando elle como orador da mesma deputação o seguinte discurso :

« Senhora.— O senado enviou-nos á augusta presença de V. A. Imperial para manifestarvos o jubilo de que se acha possuido pelo anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz.

« As justas homenagens que a nação presta hoje á excelsa Imperatriz, devem ser muito gratas aos vossos sentimentos de Brasileira e filha.

« O senado, associando-se a essas unanimes manifestações, não faz mais do que affirmar a merecida justiça aos elevados dotes, ás preclaras virtudes daquella que tanto se distingue como esposa, como mãi e como soberana.

« Interpretando os desejos do povo brasileiro, faz o senado ardentes votos para que S. M. a Imperatriz possa regressar dentro em breve, inteiramente restabelecida sua preciosa saude.

« E os mesmos votos faz o senado pela felicidade de S. M. o Imperador, de V. A. Imperial, de S. A. R. o Sr. Conde d'Eu, do Serenissimo Principe do Grão-Pará, e toda a familia imperial, tão intimamente ligada á prosperidade e esplendor da nossa patria. »

S. A. a Princeza Imperial Regente dignou-se responder :

« Agradeço cordialmente as manifestações do senado pelo anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, minha presada mãi. »

O Sr. presidente declarou que a resposta de S. A. a Princeza Imperial Regente era recebida com muito especial agrado.

O Sr. Leitão da Cunha justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento :

« Requeiro que, pelo ministerio do imperio, me sejam fornecidas cópias de todos os papeis relativos á prorogação do contrato de arrendamento da Praça do Mercado desta cidade e dos chalets annexos, desde que foi essa prorogação concedida pela Illm.ª camara municipal até decisão do governo.

« Outrosim, requeiro que a Illm.ª camara municipal informe se o pagamento das quotas do arrendamento alludido tem sido feito nos prazos convencionados, ou se ao arrendatario teem sido concedidas moratorias para esse pagamento, e quantas. Paço do senado, 15 de março de 1877.— *Leitão da Cunha.* » Foi lido, apoiado, posto em discussão e approvado.

Passando á ordem do dia, entraram successivamente em 3ª discussão, e foram approvadas para serem dirigidas á sancção imperial, as proposições da camara dos Srs. deputados ns. 1 e 2 do corrente anno, concedendo dispensa aos estudantes Affonso José de Oliveira Peixoto e José Augusto de Souza Amarantho.

No dia 16, depois do expediente, entrou em discussão o parecer da commissão de constituição, sobre a eleição de um senador pela provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O Sr. Pompeu desde 1868 que não se tem noticia de eleição e escolha de senador liberal, apezar de terem-se dado 28 ou 30 vagas na camara vitalicia. Chegou a pensar que isto era resultado de um plano ; portanto foi surprendido pela eleição e escolha de que se trata.

O que operou este milagre ? Se foi a famosa lei do terço, nenhuma eleição mais legitima do que a que trouxe ao senado o illustre general Marquez do Herval.

Assim folgaria de dar seu voto em favor desta eleição, e de certo o daria se pensasse, como outros, que deve-se julgar de uma eleição sómente pela legitimidade dos votos dados ao candidato. Entende, porém, que quando a lei estabelece normas para legalisar o processo eleitoral, a violação de taes normas annulla a eleição.

Estando evidentemente demonstrado, por occasião de discutir-se a eleição senatorial de Pernambuco, que a lei que fez a reforma eleitoral prescreveu o voto incompleto, e que o governo praticou o attentado, sob pretexto de interpretação, de derogar a lei, faltaria o orador á sua consciencia se viesse agora approvar uma eleição completamente nulla [illegible], pois, por si e em nome de seus collegas

da opposição declara que tão somente por esta razão—por ter-se procedido á eleição conforme o decreto nullo expedido pelo governo—não podem votar pelo reconhecimento da eleição do Rio Grande do Sul.

Findo o debate, votou-se e foram successivamente approvadas todas as conclusões do parecer.

O Sr. Presidente disse que em virtude da carta imperial de nomeação, e da deliberação que o senado acabava de tomar, declarava senador do imperio pela provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul o Sr. tenente-general Marquez do Herval, a quem vai officiar-se para vir prestar juramento e tomar assento.

O Sr. Silveira da Motta mandou á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra a validade desta eleição do Rio Grande do Sul, pelas mesmas razões de inconstitucionalidade pelas quaes votei contra as eleições de Pernambuco e Rio Grande do Norte.—*S. da Motta.* »

Nos dias 17 e 19 não houve sessão.

— Na camara dos deputados, no dia 15 do corrente, depois de algumas observações dos Srs. Gomes de Castro e Tarquinio de Souza, approvou-se em uma só discussão o projecto deste anno que concede uma pensão á viuva do Dr. Joaquim Caetano da Silva, conjunctamente com varias emendas concedendo outras pensões.

Occupou-se em seguida com a continuação da discussão do projecto que approva o contrato celebrado pelo governo com o Dr. Franklin do Amaral para o prolongamento e alargamento da rua de Gonçalves Dias. Orou o Sr. Pereira da Silva, ficando a discussão adiada.

Por ultimo, continuando a discussão da resposta á falla do throno, oraram os Srs. Gusmão Lobo e J. de Alencar.

No dia 16 approvou um parecer da 1ª commissão de inquerito, julgando valida a eleição de Campina Grande, da provincia da Parahyba do Norte.

Approvou tambem, em uma só discussão, dous projectos com emendas, concedendo o 1º um anno de licença ao desembargador Anselmo Francisco Peretti, e o 2º autorisando o governo a matricular nas faculdades do imperio diversos estudantes.

Por ultimo occupou-se a camara com a continuação da discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. ministro da fazenda e Franco de Sá, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

« O periodo que começa: « A camara dos deputados compraz-se de ver, etc. », seja substituido pelo seguinte.

« E' para a camara dos deputados motivo de jubilo o facto de não ter sido perturbada a ordem publica por occasião do ultimo pleito eleitoral. Isto se deve em grande parte, é de justiça proclamar, á indole pacifica, ao patriotismo do povo brasileiro, que, após o mallogro evidente da nova lei que regula o referido pleito, espera que as suas legitimas e bem pronunciadas aspirações sejam attendidas, com a decretação da eleição de um grão, que assegurará a cada cidadão o direito do voto directo, direito cuja plenitude e conservação dependerá unicamente daquelle que por força da lei reputado for nas condições de exercel-o.

« Sala das sessões, 16 de março de 1877.—*F. Franco de Sá.* »

O periodo que começa « A camara examinará opportunamente a proposta do orçamento, etc., » seja substituido por este:

« A camara procederá opportunamente ao mais detido e escrupuloso exame sobre a proposta do orçamento para o exercicio de 1877 a 1878, e, na convicção de que algumas despezas podem ser reduzidas sem prejuizo do serviço publico e do nosso desenvolvimento material e moral, muito confia em que com outras providencias mais que o governo tomará por autorisações ou conselhos seus, liberte-se elle da contingencia que se lhe antolha inevitavel, qual a de fazer decretar novas contribuições publicas para conseguir o equilibrio da receita e despeza do estado.

« Sala das sessões, 16 de março de 1877.—*F. Franco de Sá.* »

No dia 17 o Sr. Dr. Teixeira da Rocha fundamentou um projecto autorisando o governo a despender 250:000$ com a construcção de um edificio para a faculdade de medicina da côrte.

Em seguida fundamentou tambem o Sr. Barão de S. Domingos, sobre os occorridos ultimamente na provincia do Amazonas, um requerimento que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Siqueira Mendes.

Por ultimo, continuando a discussão do projecto de resposta á falla do throno, oraram os Srs. José Angelo e Florencio de Abreu.

No dia 19 não houve sessão.

— O resultado dos exames, no dia 15, na faculdade de Medicina, foi o seguinte:

1.º anno medico.—Approvado simplesmente Joaquim Candido Ferreira Paula. Houve dous reprovados.

3.º anno medico.—Approvados plenamente: Joaquim Senra de Oliveira, Joaquim Lobo Leite Pereira, José Maria Moreira Senra; simplesmente: Raymundo de Miranda Camillo.

1.º anno pharmaceutico.—Approvados plenamente: Manoel Fernandes de Azevedo, Ignacio Thomaz Pessoa; simplesmente: Christovão José Martins Penha.

ESCOLA POLYTECHNICA.—O resultado dos exames da 2.ª cadeira do 2.º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas (geodesia) foi o seguinte, no dia 13 do corrente:

Approvados plenamente: Antonio Quintiliano de Castro e Silva, Gaspar da Silva Rodrigues, Antonio Francisco Velho Junior, Arthur Indio do Brasil e Silva e Clarindo Henrique Soares.

— Depois de prolongada enfermidade, falleceu, no dia 17, o Dr. Luiz Vianna de Almeida Valle, director da casa de correcção, onde prestara relevantes serviços e se tornara digno de elogios pelo asseio, regularidade e boa ordem, que, com bastante zelo, sabia conservar no referido estabelecimento. Era graduado em medicina; official da ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e commendador da ordem de N. S. da Conceição da Villa Viçosa.

— Falleceu em Petropolis o Barão de Itamby, Candido José Rodrigues Torres, victima de uma molestia de coração. O finado foi um dos fundadores da conhecida casa Soares, Quartim, Torres & C., da praça do Rio de Janeiro, fazia parte da junta administrativa da caixa da amortisação, e anteriormente exercera varios cargos nos principaes estabelecimentos de credito de nossa praça. Era condecorado com a commenda de Christo.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 19 do corrente 2,018:952$606.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As taxas bancarias do cambio sobre Londres continuam a ser 24 1/8, 24 1/4 e 24 1/4 d. sobre a caixa matriz.

« Em papel particular fizeram-se pequenas transacções a 24 5/16, 24 3/8, 24 7/16 e 24 1/2 d.

« Negociou-se um lote de acções do Banco Rural a 208$000. »

BAHIA

—Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

Na sessão de 23 do corrente teve [illegible] um projecto [illegible] duas loterias, cujo producto [illegible] applicado ás obras precisas no theatro publico.

Essas loterias devem ser extrahidas no prazo de dous annos, ficando isentas do imposto provincial, e sendo sua extracção promovida por uma commissão nomeada pelo governo, sem dependencia do thesoureiro das loterias.

O plano dessa loteria é o mesmo da grande loteria actual.

— Acerca do Exm. e Rvm. Sr. arcebispo lemos no *Jornal da Bahia*:

« Não chega no vapor de 27 o venerando prelado desta archi-diocese, conforme elle avisara em uma carta aqui recebida no dia 18 do corrente, e nós noticiamos.

« Outra carta de S. Exc., com data posterior, que obsequiosamente nos foi hontem mostrada diz, o seguinte:

« Aqui estou sem saber quando seguirei para ahi. Muito desejava ir fazer as festividades da Semana Santa; porem estou receiando que o não farei, e assim só depois da Paschoa é que hei de partir. »

— Seguira para o Rio de Janeiro a canhoneira brazileira *Ypyranga*.

— Foi eleito por 83 votos, deputado da junta commercial, o Sr. José da Costa Pinto.

— Acerca do incendio do *Banco da Bahia*, assim se expressa o *Jornal*:

« A's 2 1/2 horas da manhã de hontem deram as igrejas signal de incendio, que se havia manifestado com extrema violencia no predio do Banco da Bahia, á rua Nova do Commercio n. 37.

« O predio era de quatro andares, que em poucas horas foram consumidos pelas chammas, ficando sómente salvo o pavimento terreo, por ser forrado o soalho do 1.º andar de metal e argamaça, ter sido além d'isso constantemente refrescado, tendo tido o incendio começo em um dos andares superiores.

« Os diversos andares eram occupados:

« O pavimento terreo pelo Banco.

« O 1.º andar pelos escriptorios dos Srs. Fernandes de Mesquita & C., (Antonio Ferreira Pontes, em liquidação), da Companhia de Transportes Urbanos e pelo deposito da fabrica Modelo.

« O 2.º andar pelos escriptorios dos Srs. Carlos Teixeira Gomes e Rodrigues & Filhos.

« O 3.º andar era ainda occupado pelo Banco para as reuniões dos accionistas.

« O 4.º finalmente era habitado pelo Sr. Jacintho José David, actualmente ausente na Europa.

« O predio estava seguro na companhia Interesse Publico por 70:000$, e o escriptorio do Sr. Carlos Teixeira Gomes, na companhia Alliança por 10:000$.

« O pavimento terreo, occupado pelo Banco, soffreu apenas as avarias causadas pela agua; dos demais muito pouca cousa conseguio-se salvar. O prejuizo causado eleva-se á grande somma: mas por ora sómente sabemos que o da fabrica Modelo é de cerca de 20:000$.

« Logo pela manhã os Srs. Marinhos & C., estabelecidos no predio contiguo ao do Banco, telegrapharam para Londres, Paris, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande, communicando o occorrido, e que estavam salvos os valores e os livros do estabelecimento.

« A' direcção deste offereceram aquelles senhores seu escriptorio para n'elle serem depositados os referidos valores e livros, que alli estiveram e foram examinados, sendo depois transferidos para o 1.º andar do predio do Banco Mercantil, onde vai provisoriamente funccionar o Banco, por offerecimento feito pela direcção daquelle estabelecimento.

« A' requerimento da direcção do Banco procedeu o Sr. Dr. chefe de policia a exame na casa forte, nas latas e nos cofres n'aquella existentes, para o qual nomeou peritos os Srs. visconde de Pereira Marinho e tenente-coronel João Manoel de Seixas. Nomeou tambem peritos para os convenientes exames no predio incendiado os engenheiros Sepulveda e Souza Britto.

« Logo que as igrejas deram o signal, compareceram no lugar do incendio os Srs. Drs. chefe de policia e delegado do 1º districto, subdelegados da Conceição da Praia e do Pilar, engenheiro Sepulveda, inspectores da alfandega e do arsenal de marinha, os directores do Banco Manoel Antonio de Andrade, commendador Teixeixa Ribeiro, Antonio Fernandes de Mesquita e José da Costa Pinto, o director da companhia Interesse Publico Dr. Souza Gomes, o capitão Braga e o alferes Cova, da companhia de urbanos, um piquete destes, commandado pelo alferes Meirelles, um de policia, commadado pelo tenente Leão Francisco Santiago, um do 14º de linha, a marinhagem da corveta *Belmonte* e o immediato do vapor *Moema*.

« Apresentaram-se as bombas das companhias Alliança e Interesse Publico, dirigidas pelo Sr. Joaquim Leite de Carvalho, as dos arsenaes de marinha e guerra, dirigidas aquella pelo patrão-mór Joaquim Lopes Nuno e esta pelo alferes Joaquim Fabricio da Silva Azevedo.

« O serviço de extincção foi excellente, prestando as bombas valiosissimos soccorros. A força portou-se muito bem, cumprindo com zelo e promptidão as ordens do Sr. Dr. chefe de policia.

« Graças aos esforços empregados conseguio-se evitar que o fogo se communicasse ao predio vizinho, em cujo telhado foram postadas muitas pessoas e algumas mangueiras.

« A's 6 horas da manhã estava extincto o incendio, continuando porém o trabalho das bombas. »

— Falleceram: Belmiro Jacome de Menezes Doria, estudante do 6º anno da faculdade de medicina; o Rvm. Louis Gleises, superior dos padres lazaristas.

— Lemos no *Jornal*:

—Hontem (2) quando sahia da alfandega uma caixa pertencente a Giacomo Podestá fú Foglio, despachada como contendo apenas armações de ferro para chapéos de sol, formando estas competentemente arrumados, [illegible] o conferente da porta, o Sr. Domingos [illegible]quim da Fonseca, desconfiou da [illegible]sura nos referidos massos, e mandando os desfazer, encontrou dentro delles, perfeitamente escondidas, grande quantidade de capas ou coberturas de seda para chapéos de sol, occultas e [illegible]mente para serem substituidas [illegible] respectivos digitos.

« Em face de tão escandalosa fraude o referido conferente suspendeu o volume, e deu disso parte ao Dr. inspector que verificando por si e mandando depois verificar o facto pelo conferente Chastinet, ordenou que se instaurasse o competente processo de apprehensão, mandando depois por uma honrosa portaria elogiar o Sr. Fonseca pelo zelo e intelligencia de que deu provas no cumprimento de seus deveres. »

ALAGOAS

— Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem não funccionou por falta de numero.

Inqueritos policiaes—Pelo subdelegado da freguezia do Poço da Panella foi remettido ao juiz de direito do 3.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Miguel Archanjo Feital, por crime de ferimentos feitos no subdito portuguez Manoel Joaquim Fernandes.

— Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra os guardas da casa de detenção, Manoel Delfino Gouvêa de Gallado e Deusdedit Firmino Xavier da Fonceca, pela fuga de Jacob Te Kock, condemnado a 16 annos de galés por crime de moeda falsa.

Missa nova — No domingo de Paschoa, pelas 4 horas da madrugada, o Revm. Dionysio Peres da Costa canta sua primeira missa na matriz de S. José do Recife, onde solemnisa-se o acto da Resurreição.

O novo celebrante tem por sacerdotes assistentes os Revms. Srs. conego vigario João José da Costa Ribeiro e Valeriano d'Alleluia Correia, e paranymphos os Srs.: capitão Ignacio Pedro das Neves, negociantes Joaquim Teixeira Basos e Francisco Gomes de Sá Leitão.

E' orador do acto o Revm. coadjutor João Carlos de Moura.

Outra — Ainda no domingo de Paschoa canta missa nova, na matriz da Boa-Vista, o Revm. Zeferino Ferreira Velloso, tendo por sacerdotes assistentes os Revms. Srs. vigario geral Joaquim Graciano de Araujo e Sebastião Constantino de Medeiros.

O acto principia ás 9 horas do dia, e é orador o Revm. Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

Sepulchro—Amanhã ha exposição do Santissimo Sacramento em laus-perenne nas igrejas de S. Francisco, Penha, Santa Thereza, Martyrios, Terço, matrizes de S. José e dos Afogados.

Fôro do Recife—Pelo ministerio da justiça foi remettido á presidencia da provincia de Pernambuco, para tomar na consideração que merecer, o requerimento em que o tabellião do Recife, Francisco Baptista de Ameida pede successor com o onus da lei, afim de informar nos termos do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853, indicando pessoa idonea para servir o mesmo officio.

Reunião de professores—No dia 31 do corrente (sabbado) ás 10 horas da manhã, devem reunir-se, no edificio da escola publica, na rua do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, os professores de ambos os sexos, de presente na capital, afim de combinarem no meio de fundar-se um centro promotor de desenvolvimento da instrucção primaria e de garantias ao futuro dos membros desta classe.

Alfandega — O Sr. inspector dessa repartição acaba de expedir a seguinte ordem:

« O inspector da alfandega, tendo observado que parte dos navios estrangeirosque recebem neste porto assucar e aguardente de canna por cabotagem, com destino a outros portos do imperio, ora transferem o seu destino para portos estrangeiros, pagando os direitos de exportação antes de assignado o respectivo termo de responsabilidade, ora seguem para o estrangeiro depois de assignado o termo sem requererem mudança de destino, pagando afinal a importancia dos direitos quando se vence o prazo que lhes foi marcado; e tendo em vista melhorar o serviço das conferencias de taes despachos, no intuito de acautelar extravios provenientes de descuidos e facilidades nas mesmas conferencias, não só dos navios estrangeiros, como dos nacionaes, resolve:

« 1.º que os despachos de exportação de assucar, aguardente e algodão para portos do imperio, quer em navios estrangeiros, quer nacionaes (excepto os paquetes a vapor de linhas regulares, exclusivamente empregados no commercio de cabotagem) sejam processados, conferidos e embarcados por meio de guias, do mesmo modo e pelos mesmos confrentes dos pontos, como se pratica a respeito dos generos despachados para o estrangeiro sujeitos a direitos de exportação.

« 2.º que os navios nacionaes ou estangeiros (excepto quaesquer vapores de linhas regulares) que tenham recebido neste porto generos destinados ao estrangeiro, não possam receber generos de cabotagem ou vice-versa, desta alfandega, com o visto do guarda-mór.

« 3.º que aos navios atracados ao caes para receberem generos de exportação (não comprehendidos os vapores exclusivamente empregados no commercio de cabotagem) serão diariamente lacradas as escotilhas logo que termine este serviço; o que será providenciado pelo guarda-mór, de intelligencia com o respectivo conferente do porto. Alfandega de Pernambuco, 24 de março de 1877.—*Fabio A. de Carvalho Reis.* »

Via-ferrea do Recife a Caxangá — Amanhã e depois [quinta e sexta-feira] o serviço dos trens dessa companhia será feito da estação da rua do Sol e até ahi, regulando a seguinte tabella do horario:

No dia 29 haverá os trens da tabella de manhã, menos o de carga.

A' tarde, para Caxangá, a 1.5, 4.5, 7.5. 9.5 10.5.

De Caxangá, ás 2.35, 5.35 e 8.35.

Pelo Arraial até o Monteiro, a 1.10, 4.10 e 9.10.

Do Monteiro, ás 3, 6 e 10 horas.

No dia 30, do Recife, de manhã, ás 7.5 e 10.5, e á tarde ás 4.5, 8.5 e 10.5.

Do Caxangá, ás 5.35, 8.35 e 11.35 da manhã, e 5.35 e 9.35 da tarde.

Pelo Arraial até o Monteiro, ás 8.10 da manhã e 8.10 da noite.

Do Monteiro, ás 9 horas da manhã e 9 da noite.

Trilhos urbanos de Olinda—Nos dias quinta e sexta-feira santas [amanhã e depois] regulará a seguinte tabella do horario para a partida dos trens.

Quinta-feira

Manhã

Conforme a tabella em vigor.

Tarde

Recife a Olinda, 1 1/2, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, 1 1/2, 5 1/2, 7 1/2, 9 1/2.
Recife a Beberibe, 1 1/2, 5 1/2, 7 1/2.
Beberibe ao Recife, 4 1/2, 6 1/2.

Sexta-feira

Manhã

Recife a Olinda, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, 7 1/2, 9 1/2.
Recife a Beberibe, 7 1/2, 9 1/2.
Beberibe ao Recife, 6 1/2, 8 1/2.

Tarde

Recife a Olinda, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, 5 1/2, 7 1/2, 9 1/2.
Recife a Beberibe, 5 1/2, 7 1/2.
Beberibe ao Recife, 4 1/2, 6 1/2.

Na quinta e na sexta-feira santas não haverá trem de carga.

Instituto Medico—Hoje, á hora e no lugar do costume deve haver sessão ordinaria.

Cidade de Olinda—Os moradores dessa [illegible], ha cerca de 15 dias, que passam hor[illegible] pela absoluta falta d'agua nos [illegible] da companhia Santa Thereza, e que soffrem graves prejuizos nas bolsas, pois que compram pequenos baldes d'agua, de dous poços, que poderam escapar ao exterminio dessa companhia, por preços fabulosos. Chamamos para isso a attenção do respectivo engenheiro fiscal.

Coronel Frias Villar — Esse distincto official passou hontem, no vapor *Bahia*, para a provincia do Ceará, onde vai commandar o batalhão de linha alli existente.

Dinheiro—O vapor *Goyaz* levou de nossa praça para Fernando de Noronha 12:000$000.

— O vapor *Bahia* trouxe para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	6:000$000
Primeiro tenente Francisco Pinto de Novaes	500$000
Agencia Havas	500$000

Instituto Litterario Olindense—A bibliotheca a cargo dessa associação, foi frequentada, durante o mez de fevereiro, por 143 pessoas que consultaram 92 obras das quaes: 4 de Philosophia, 6 de Legislação, 6 de Religião, 8 de Biographia, 5 de Geographia, 4 de Jurisprudencia, 5 de Encyclopedia, 9 de Historia, 43 de Litteratura, e 125 jornaes.

Recebeu a Bibliotheca, durante o mesmo mez, as seguintes offertas:

Pelo Sr. José de Vasconcellos: a assignatura gratuita do *Jornal do Recife*.

Pelo Sr. Dr. José Domingues da Costa: a obra Viagens de SS. MM. Imperiaes, enc., 1 volume.

Pelo Sr. Carisio Crumencio do Rego Barros: Dupin, Géometrie des arts et métiers et des beaux arts, enc., 1 volume.

Pelo Sr. Manoel Theophilo de Araujo Lima: Goldsmith, History of Greece, enc., 1 volume; A. Jonault, Abraham Lincoln, sa jeunesse et sa vie politique, br., 1 volume.

Presidente do Amazonas—Passou hontem a bordo do vapor *Bahia* o Exm. Sr. Dr. Agesilao Pereira da Silva, presidente nomeado para o Amazonas.

Deputados geraes—Acaba de ser determinado aos presidentes das provincias de Pernambuco e Amazonas para proceder-se á eleição para preenchimento das vagas dos deputados João Alfredo Corrêa de Oliveira e Antonio José Moreira, aquelle escolhido senador e este ultimamente fallecido.

Provincia de S. Paulo — Pelos jornaes recebidos hontem dessa provincia, vimos que os conservadores dissidentes, os liberaes e republicanos se unem para levar á urna no dia 25 o nome do Sr. conselheiro José Bonifacio de Andrade e Silva para deputado por aquella provincia em substituição do Sr. Costa Pinto, sujeito á reeleição pelo facto de ter aceitado a pasta do imperio.

Este facto deu occasião a que o Sr. conselheiro José Bonifacio publicasse na *Provincia* uma carta em que declarou aos eleitores que não é, nem foi candidato a deputado geral na presente legislatura.

Republica Oriental—Foi nomeado consul dessa republica, na provincia de Sergipe, o Sr. José de Barros Pimentel.

Provincia do Paraná— Corria na côrte, o Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins ia deixar a presidencia dessa provincia.

Camara dos Deputados—Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Em resposta ao notavel discurso do Sr. conselheiro Alencar na sessão de 15 do corrente, proferio o Sr. Barão de Cotegipe na sessão de 16 um discurso que foi geralmente reputado uma das suas maiores glorias no parlamento.

« Se o illustrado orador que accusou o gabinete foi vehemente e brilhante, produzio impressão em ambos os lados e causou visivel abalo na camara, o Sr. Barão de Cotegipe desfez todas as impressões e com vantagem maravilhosa consolidou a união do partido, restabeleceu os factos, elevou os creditos do gabinete e entrelaçou com elle a maioria.

« Os proprios opposicionistas ouviram-o em honroso silencio; apenas frouxamente entrecortado uma ou outra vez, e não raro o apoiaram e admiraram, se não pela palavra, pelo gesto e pela expressão. Ha muito tempo não se vê a camara tão attenta, como durante esses dous discursos.

« O do Sr. conselheiro Alencar foi até as 5 3/4 da tarde, orando 1 hora e 3/4: o Sr. Barão de Cotegipe orou 2 horas e 3/4, e de [illegible] modo sentio-se fatigado, que pedio momentos de repouso antes de continuar.

« Além de minuciosamente refutar todas as accusações, tem trechos magnificos, de verdadeira eloquencia parlamentar.

« Esses dous discursos formam um verdadeiro acontecimento, e, segundo a opinião publica, benefico, porque, patenteando á verdade, o Sr. Barão de Cotegipe dissipou todas as illusões, cortou todas as teias da opposição e manteve com firmeza a politica sincera do gabinete na situação difficil em que lhe coube governar.

« Não é um elogio ao distincto parlamentar; é a verdade pura e singela. S. Exc., que já era estimado por ambos os partidos por seus grandes talentos e relevantes serviços, tem-se elevado tanto, que ha conquistado no paiz a estima geral e a confiança que inspira como notavel estadista.

« Julgava-se que no dia 17 se encerraria a discussão. Sentimos não ter espaço para publicar ambos os discursos: todavia, se nos fôr possivel, ainda com esforço, publicaremos o do Sr. Barão de Cotegipe, para que á luz da verdade cessem as accusações injustas com que são atacados o gabinete e o partido conservador. »

Magistratura — Da lista apresentada ao supremo tribunal de justiça pela commissão de revisão da antiguidade dos magistrados, ficaram collocados como mais antigos desembargadores os Srs.: Lourenço José da Silva Santiago, Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, Manoel José de Freitas Travassos, Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque, José Pereira da Costa Motta, Anselmo Francisco Peretti, José Ignacio Accioli de Vasconcellos, Manoel Elizíario de Castro Menezes, José Baptista Lisboa, Innocencio Marques de Araujo Góes, Bernardo Machado da Costa Doria, Francisco Jorge Monteiro, João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, José Antonio de Magalhães Castro, João José de Almeida Couto.

Juizes de direito os Srs.: Antonio Henrique de Miranda, João Salomé Queiroga, Antonio Agnello Ribeiro, José Antonio da Rocha, José Quintino de Castro Leão, José Antonio da Rocha Vianna, Quintino José de Miranda, Joaquim José Henriques, Francisco de Assis Oliveira Maciel, Sebastião Cardoso, Pedro Antonio da Costa Moreira, Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, Marcos Antonio Rodrigues de Souza, Francisco de Araujo Lima, Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.

Pagamento de congruas — Pelo ministerio do imperio foi expedido o seguinte aviso ao da fazenda em 8 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao aviso de V. Exc., de 5 do mez findo, relativo ás duvidas suscitadas no thesouro nacional acerca do pagamento, requisitado por aviso deste ministerio, de 28 de dezembro do anno passado, das congruas que competissem ao padre Antonio Teixeira dos Santos, pelo exercicio simultaneo dos cargos de parocho collado da freguezia de Nossa Senhora da Piedade, do municipio de Iguassú, e de vigario encommendado da de Sant'Anna das Palmeiras, do referido municipio, para o qual fôra ultimamente provisionado, tenho a honra de communicar a V. Exc.:

« 1.º Que as disposições do decreto n. 1,995, de 14 de outubro de 1857, adoptado pelo de n. 2,523, de 20 de janeiro de 1860, para os empregados do ministerio do imperio, referindo-se exclusivamente a empregos civis creados por lei, não são applicaveis aos empregados ecclesiasticos, que se regem por disposições especiaes; e, quando o fossem, ainda no caso vertente a decisão se afastaria do espirito da lettra dos mesmos decretos pela circumstancia de ser o lugar de vigario encommendado, nos termos do alvará de 14 de abril de 1781, denominado das faculdades — uma simples commissão, e não um cargo permanente com um caracter de beneficio ou emprego publico.

« 2.º Que, achando-se consignado, por diversas decisões do governo imperial, o principio de que aos parochos collados é licito exercerem as suas funcções por si ou por sacerdotes de sua confiança, uma vez que sejam por elles estipendiados, ao que accresce o facto da nomeação feita pelo ordinario, o que prova a possibilidade da accumulação, nenhuma duvida traz assim para os effeitos civis, [illegible] o exercicio simultaneo dos dous cargos.

« Provado, pois, o cumprimento das obrigações dos dous lugares, das quaes uma das mais essenciaes é o da celebração da missa conventual, nada se oppõe a que ao sobredito vigario, conforme diversos precedentes, se pague, alem da sua congrua na qualidade de collado, mais a de 400$ annuaes, marcada para os encommendados na provincia do Rio de Janeiro. Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Costa Pinto Silva.* »

Heranças jacentes—O ministerio da fazenda expedio circular ás thesourarias, em 12 de fevereiro, declarando que para a entrega aos legitimos herdeiros, ou a quem de direito pertencerem, das heranças jacentes e bens vagos, recolhidos aos cofres publicos, sempre que a quantia a levantar não exceder de 2:000$, sem emolumento algum, podem não só ser substituidas as deprecadas legaes por simples officio do juiz, nos termos do art. 59 do decreto n. 2,433, de 15 de junho de 1859, mas tambem, como ultimamente se tem permittido, ser dispensada a apresentação dos autos originaes das habilitações de que trata o art. 58 do mesmo decreto, ficando outrosim os Srs. inspectores na intelligencia de que ha evidente erro typographico no modo como se acham collocados os algarismos da quantia de dous contos de réis, a que se refere o supracitado art. 59.

Baixa do serviço do exercito — O ministerio da guerra mandou dar baixa do serviço do exercito aos soldados do 1º batalhão de infantaria, João de Deus Nepomuceno e José Tito da Costa e Silva, por incapacidade physica; ao musico do 2º regimento de artilharia a cavallo, Antonio Ignacio Lopes de Mello, por igual motivo e conclusão de tempo, e ao aprendiz artilheiro, Oscar José da Silva, que deverá indemnisar préviamente os cofres publicos da quantia de 159$878, importancia da despeza que fez no respectivo deposito, conforme pedio seu pai o tenente-coronel Antonio José da Silva.

Transferencia—Foi para o 2º batalhão de infantaria o cadete do 1º da mesma arma José Vicente Pereira de Carvalho.

Restituição de emolumentos—A' thesouraria de Minas Geraes o ministerio da fazenda declarou, em 22 de fevereiro, que regularmente procedeu mandando restituir ao bacharel Zeferino de Almeida Pinto a quantia de 20$000, que lhe fôra exigida pela collectoria da capital, a titulo de emolumentos do decreto de sua remoção de juiz de direito; visto que, conforme já foi explicado pela ordem n. 389 de 19 de outubro de 1872, o imposto de que se trata só é devido nos casos de promoção ou remoção, quando houver maioria de vencimento, o que não se verificou a respeito daquelle magistrado, ao qual não é, além disso, applicavel o disposto na 2ª parte do § 4º da tabella annexa ao regulamento que baixou com o decreto n. 4356 de 24 de abril de 1869, que se refere unicamente aos juizes municipaes reconduzidos ou removidos.

Notas para despachos—Em 28 de fevereiro o ministerio da fazenda expedio aviso á associação commercial, em resposta ao officio de 30 de novembro, reclamando providencias que façam cessar o vexame de que se queixam algumas casas commerciaes de não aceitarem na alfandega do Rio de Janeiro notas para despachos que não estejam firmadas pelos proprios donos das mercadorias ou gerentes de suas casas, por despachantes regularmente autorisados, ou por caixeiros despachantes nomeados, afiançados e tambem autorisados nos termos do regulamento, de 19 de setembro de 1860, não sendo admittidos terceiros a despachar na qualidade de procuradores dos donos das mercadorias, e em virtude de procurações geraes ou só para negocios na alfandega; se communica para o fazer constar á respectiva directoria, que, não sendo a procuração meio legal de constituir despachante, não pode deixar de ser sustentada a decisão da referida alfandega, porquanto no art. 648 do dito regulamento, se declara quaes são os individos que unicamente podem agenciar negocios na alfandega por conta de outrem.

Além dos caixeiros despachantes das casas commerciaes, despachantes geraes e seus ajudantes, devidamente habilitados, não se póde admittir terceiros a fazer por conta de outrem os despachos na alfandega, embora munidos de procurações geraes.

Livros de registro especial—Ao presidente do Espirito Santo o ministerio da agricultura expedio em 7 do corrente o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — O vigario da freguezia de S. Pedro de Itabapoana, padre Aureliano Procopio Lopes, prestando as informações exigidas na minha circular de 30 de outubro ultimo, as quaes acompanharam o officio de V. Exc. de 17 do mez findo, declara acharem-se em boa ordem, abertos, sellados e rubricados os livros de registro especial de baptismos e obitos de filhos livres de mulher escrava.

« Pelo que respeita a sello, refere o dito vigario que, tomando posse da administração da parochia, em novembro de 1873, achara ainda sem o preenchimento daquella formalidade os livros de que se trata, e urgindo satisfazer a lei, antes de expirar o prazo marcado na circular do thesouro de 2 de março do mesmo anno, sendo então difficeis as communicações com a villa do Cachoeiro, por motivo da estação chuvosa, pedio o vigario esclarecimentos ao escrivão do juizo de paz da mesma parochia, o qual lhe disse estar autorisado para sellar os livros, e recebeu a importancia correspondente ao numero de folhas destes, sellando-os no dia 1 de dezembro de 1873.

« Sabe V. Exc. que pelo art. 25 § 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4505 de 3 de abril de 1870, os escrivães dos juizes de paz foram autorisados a arrecadar o imposto do sello dos papeis e documentos sujeitos ao sello fixo que se expedirem pelos juizes de paz. Não se verificando essa hypothese no caso vertente, é manifesto que faltam ao sello dos livros da parochia de S. Pedro de Itabapoana todas as condições da lei, e consequentemente deve o vigario satisfazer aquella formalidade no prazo marcado pela ordem do thesouro de 1 de abril de 1874, á qual se refere a circular do ministerio da fazenda de 15 do mez findo.

« Sendo certo, porém, que o vigario de S. Pedro de Itabapoana se houve com dilligencia e boa fé, entrando promptamente com a importancia necessaria á satisfação da exigencia da lei, V. Exc. ordenará que lhe não seja imposta a pena de revalidação, no caso de serem apresentados os livros fóra do prazo marcado na referida ordem de 1 de abril de 1874.

« Outrosim, recommendo-lhe me informe com brevidade se o escrivão de paz da villa de S. Pedro de Itabapoana, a quem se refere o vigario, entrou ou não para os cofres publicos com a importancia que indevidamente recebeu, afim de serem expedidas as providencias que forem julgadas necessarias; sendo que no caso affirmativo o governo ordenará que ao vigario seja feita a conveniente restituição. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.*

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 17 do corrente:

Foram julgadas as revistas civeis:

N. 9,030. — Pernambuco. — R. a companhia Recife Drainage, R. Antonio Gomes Netto.—Foi negada a revista, contra o voto dos Srs. Barão de Montserrat, Messias de Leão, Graça e Vasconcellos.

N. 8,977.—Belém.—R. Antonio da Costa Neves, RR. os administradores da massa fallida de Allivio & C. — Concederam a revista e designaram a relação da côrte para revisão e novo julgamento.

Foi distribuida a revista civel:

N. 9,058.—Belém. — R. o Dr. procurador fiscal da fazenda, R. o capitão Francisco Rosa Cardoso.—Ao Sr. D. Francisco.

Villa Bella—Escrevem-nos em 14 do corrente:

" Nada de chuva até o presente!

" Os legumes nas feiras, além de poucos, estão por preços fabulosos, e o gado vaccum e cavallar, que ainda nos resta, está em estado de morrer dentro de poucos dias. Estamos em preces desde o dia 12, e se até o dia de S. José (19) não começar o inverno, está irremediavelmente confirmada a secca entre nós.

" Apezar disto, continuam a emigrar para este e para o termo do Triumpho muitas familias pobres do centro da Parahyba, donde o inverno o anno passado foi talvez peior que o d'aqui.

" Se Deus não nos acudir com as chuvas até o dia 19, a segurança individual e de propriedade soffrerá mais do que em 1870 no tempo das quadrilhas de *Nazarios*, e do que em 1845, quando um pai, para vêr se salvava o filho, dava um escravo por 10 rapaduras. "

Avareza—Victima de uma congestão cerebral, falleceu na cidade de Campos, a 13 do corrente, o negociante alli estabelecido, José Ferreira dos Santos Porto, vulgo *Cascouro*:

Noticiando a sua morte, diz o *Monitor Campista* de 14:

« Era um homem rico, que deixa uma fortuna liquida superior a 300:000$ em predios, apolices da divida publica e acções de bancos.

« Tornou-se celebre pela sua avareza e vida immunda que passou. Era um verdadeiro Ferra-Braz da côrte.

« Não deixou testamento e viveu sempre solteiro e só.

« Não consta que tivesse dado uma só esmola a qualquer pobre, e nem feito o menor beneficio a alguem.

« Era portuguez e recusou ser membro da Sociedade Portugueza de Beneficencia desta cidade, e tendo sido nomeado mordomo de mez dessa sociedade, não quiz aceitar o cargo para não gastar.

« Morreu como viveu—rico e na miseria. »

« Deus se compadeça de sua alma. »

Accrescenta a mesma folha no dia seguinte:

« Graças á solicitude do digno vice-consul de Portugal, o Sr. José Ribeiro de Meirelles, e á sympathia de que merecidamente goza este cavalheiro, teve aquelle finado (Santos Porto) um funeral muito decente e bastantemente concorrido, recebendo elle depois de morto uma consideração e companhia que nunca teve em vida. »

Protestos de letras—Pelo Sr. Albuquerque, escrivão interino dos protestos, são prevenidas aquellas pessoas a quem interessar possa, que as letras que se vencerem nos dias 29 e 30 do corrente deverão ser apresentadas a protesto: as do dia 29 na quinta-feira até o meio dia, e as do dia 30 na sexta-feira do 1/2 dia em diante.

Loteria do Rio de Janeiro—Resumo da lista da 80 loteria ([illegible]), em beneficio do melhoramento do estado sanitario, extrahida a 15 do corrente:

4660	20:000$
869	10:000$
5272	4:000$
5420	2:000$
2141	1:000$
5839	1:000$
2226	800$
5038	800$
5334	800$
5557	800$
166	200$
996	200$
1068	200$
2745	200$
3719	200$
4393	200$
4435	200$
4559	200$
4849	200$
5821	200$

Com 100$000

Ns. 11, 694, 1414, 1767, 2219, 2780, 3089, 3269, 3311, 3438, 3777, 3871, 4025, 4093, 4413, 4497, 4616, 4718, 4779, 5608.

Com 40$000.

Ns. 42, 50, 201, 282, 445, 506, 821, 1383, 1446, 1564, 1728, 1922, 2037, 2131, 2254, 2269, 2490, 2497, 2551, 2631, 2650, 2713, 2900, 3016, 3062, 3085, 3300, 3600, 3663, 3672, 3704, 3751, 3882, 4008, 4081, 4157, 4385, 4473, 4489, 4538, 4712, 4772, 4825, 4851, 4905, 4907, 4950, 5062, 5065, 5073, 5088, 5109, 5169, 5394, 5525, 5590, 5681, 5768, 5782, 5943.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Elbe	do Sul	até 29
Marquez de Caxias	do Sul	até 31
Chrysolite	da Europa	até 2 de abril
Pará	do Norte	até 3 » »
Paraná	da Europa	até 5 » »
Britannia	do Sul	até 7 » »
Olbers	do Sul	até 8 » »
Pernambuco	do Sul	até 8 » »
Guadiana	da Europa	até 9 » »
Minho	do Sul	até 14 » »
Espirito Santo	do Sul	até 17 » »
Orénoque	do Sul	até 20 » »
Cotopaxi	da Europa	até 22 » »

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 19 a 25 de março de 1877:

Existiam 414, entraram 57, sahiram 46, falleceram 7, existem 418.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 418, sendo 248 homens e 170 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/2, 8, 7 1/2, 8, 8, 8, 9, pelo Dr. Moscoso; ás 8, 9, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Vianna; ás 8 1/2, 8 1/2, 9, 8, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 7 1/4, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 9, 8 1/2, 8, 8, 8 1/2, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/4, 9, 7 1/4, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Chacon; ás 7 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram.

Luiza Francelina da Silva, diarrhéa.
Domingos, gastro enterite chronica.
Manoel Galdino do Carmo, anazarca.
Domingas Maria da Conceição, cephalalgia.
Anna Mathias de Medeiros, hypoemia intertropical.
Francisco, febre biliosa.
Maria Laurinda de Moura, tuberculos pulmonares.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Bahia*:

D. Amelia Pontes, D. Joanna Evangelista Luna, Antonio Moreira Chaves, José Ferreira, Lourenço D. Junior, Francelino Luiz de Oliveira, José Raphael, Manoel M. Arruda, 2 sentenciados, 4 praças, José Ferreira Velloso, sua senhora e 1 criado, Crescencio M. Bruno, Constancio Pereira de Souza e 1 criado, José C. C. de Oliveira, Luiz Ignacio da Silva e 1 criado, Francisco Pereira da Silva, Pedro Ignacio da Silva Santos, Domingos da Silva Torres, Bernardino Soares Branco, Joaquim José da Fonceca Bastos, José Nunes de Oliveira, major Elias José de Almeida, Joaquim Machado da Cunha Cavalcante, sua senhora, 1 filho menor e 1 escravo.

— Seguem para o norte no mesmo vapor: João Luiz Soares e sua senhora, cadete Manoel A. de Oliveira, Antonio Pereira Jacintho Cavalcante, Firmino B. Cordeiro, coronel Alexandre Augusto Frias Villar, Antonio Theodoro da Costa, João Guilherme, 3 praças, Roberto A. Collere, 1º tenente José Marques Mancebo, sua senhora e 2 filhos, João Baptista, João da Silva Brito, Francisco G. de Abreu e sua senhora, 1 praça da armada, Domingos Pereira, João Rodrigues Vieira e 1 criado, José S. Barbudo, Manoel J. Pedroso, Innocencio José de Souza, 1 praça de pret e 1 escravo a entregar.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 44, de moveis, etc.

Pelo agente Burlamaqui, á rua Larga do Rosario n. 21, de moveis, piano, espelhos, vidros, louça, carros, obras de labyrintho, de ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 26, de sedas pretas para a quaresma.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, no armazem da companhia pernambucana, de objectos e utensilios para navegação.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de março de 1877:

José Affonso de Albuquerque, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; pneumonia.

Maria Umbelina Cabral, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre typhoide.

Francisca Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Sebastiana, escrava, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 27 DE MARÇO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario o Dr. Virgilio [illegible]

A's 10 horas e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores [illegible]

JULGAMENTOS
Habeas corpus

Pacientes José Francisco da Silva, e Porfirio Francisco da Silva.—Negou-se unanimemente a soltura.

Paciente Virissimo José de Souza. — Mandou-se ouvir o juiz municipal da Ingazeira.

Aggravos de petição

Do Recife.—Aggravante José da Silva Alves & C., aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Recurso crime

De Olinda.—Recorrente José Dias de Moraes, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Não se tomou conhecimento do recurso por ter sido apresentado fóra de tempo, por unanimidade de votos.

Appellações crimes

Do Recife. — Appellante o juizo, appellado Coriolano Paes Barreto. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

De Ingazeira.—Appellante José Joaquim de Lima, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria. Annullou-se o processo, contra os votos dos Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Reis e Silva.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellado Jovino Luiz da Silva. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—A novo jury, unanimemente.

Do Pombal. — Appellante Raymundo Pinto Bandeira, appellados a justiça e José Lobo dos Santos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria. —A novo jury, unanimemente.

Da Flor sta.—Appellante o juizo, appellado Cesario, escravo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Rigueira Costa.—A novo jury, unanimemente.

De Campina Grande.—Appellante José Tenorio de Barros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Rigueira Costa. Revisores os Srs. desembardores Lourenço Santiago e Souza Leão. Confirmou-se unanimemente a sentença.

Appellações civeis

De Campina Grande.—Appellante João Baptista de Farias Leite, appellado Alexandrino Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

Do Bonito.—Appellantes, Ismael, Julião e outros, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Rigueira Costa e Lourenço Santiago.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Appellações commerciaes

Do Recife.—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellado o administrador da fallencia de Tiburcio dos Santos Portugal. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Rigueira Costa—Confirmou-se unanimemente a sentença.

Do Recife.—Appellante Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Alves Ferreira. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta. —Foram unanimemente desprezados os embargos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes

De Nazareth.—Appellante Manoel Maria de Paula Rego, appellada a justiça.

Do Bonito.—Appellante José Thomaz Torres Gallindo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna; appellante Francisco Vaz Pereira de Lima, appellada a justiça.

De Campina Grande.—Appellante Antonio Francisco Falcão, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

Do Recife. — Appellante João Evangelista, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Manoel Alexandre Alves.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Embargos infringentes

Da cidade de Areia.—Embargante José Ignacio de Mello, embargado José Ignacio Nunes Freire.

Appellações civeis

Do Recife.—Appellante Manoel de Azevedo Andrade, appellado Galdino dos Santos Nunes de Oliveira; appellante Angelica Bernarda da Silveira, appellado Antonio de Souza Rego.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante o administrador da fallencia de Manoel do Amparo Cajú, appellados a viuva e herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo.

Appellações crimes

De Flores.—Appellante o juizo, appellado João Felix do Monte.

De Barreiros.—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

De Petrolina.—Appellante o juizo, appellados Manoel Rodrigues Liror e outros.

Da Parahyba.—Appellantes o juizo e Manoel Joaquim de Mello, appellados os mesmos appellantes.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações crimes

De Itambé.—Appellante o juizo, appellados Manoel Gonçalves da Silva e outros.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Mendes de Farias.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes

Appellante o promotor, appellado Antonio de Souza Dias; appellante José Antonio dos Santos Filho, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel

Appellante Elias Elizeu da Costa Ramos, appellado Antonio José Alves Pequeno.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Embargos infringentes

De Goianna.—Embargante Manoel Paulino da Cunha Gouveia, embargado João Carneiro de Mesquita Camara.

Appellação civel

Appellante o juizo, appellado Antonio Angola, escravo.

Appellação crime

Appellante Francisco de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão, appellada a justiça.

Diligencias

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Manoel Mauricio da Silva; appellante o promotor, appellado Roberto, escravo; appellante o juizo, appellado Miguel Antonio Coelho de Almeida; appellantes o promotor e Gonçalo Pereira da Silva, appellados Pedro Antonio de Alcantara e outros.

Appellações civeis

Appellante José Joaquim de Lima Bairão, appellado o Dr. Luiz Antonio Pires; appellante José Monteiro França, appellado Braz Teixeira de Vasconcellos; appellante a fazenda nacional, appellado José Antonio Vieira; appellantes Monteiro & Correia e Braga Gomes & C., appellados D. Maria da Motta, viuva e herdeiros de Guilherme Jorge da Motta; appellante D. Maria Joaquina Mendes da Silva, appellados Francisco e Maria.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Appellante o juizo, appellados Antonio e [illegible] ...tros; appellada a justiça; appellante Miguel Bezerra da Silva, appellada a justiça; appellante Miguel Gomes de Andrade, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Pedro, escravo.

DISTRIBUIÇÕES
Recurso crime

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.— Recorrente Felippe Santiago, por seu senhor, recorrido o juizo do 4º districto.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Aggravantes Barthaza e Candido, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Aggravante João Pereira Moutinho, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Aggravantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Cajazeiras.—Appellante o juizo, appellado Epaminondas Nunes Campello.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Antonio Manoel de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Nery dos Santos.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Piancó.—Appellante o promotor publico, appellado André Pinto Ramalho.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da cidade de Souza. — Appellante o juizo, appellado o menor Vicent[e] [illegible]

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Appellante João Christiani, appellados Francisco de Paula Pires Ramos e outros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Rio Formoso.—Appellante a preta Iria, por seu curador, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da Escada.—Appellante José Sancho Bezerra Cavalcante, appellada D. Maria Claudina do Rego Barros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Cimbres.—Appellante o juizo, appellado Guilherme, escravo, por seu curador.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 25 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inundados de Portugal

Commissão Brazil e Portugal.—Illms. Srs.—A commissão Brazil e Portugal, passando ás mãos de Vv. Ss. a inclusa quantia de. . . . 2:239$500, producto do bazar de prendas que promoveu em favor das victimas das inundações em Portugal, pede que se dignem Vv. Ss. recebel-a e dar-lhe o devido destino. Deus guarde a Vv. Ss.—Recife, 26 de março de 1877. — Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão central de soccorros aos inundados de Portugal.—A commissão, José Gonçalves de Medeiros Junior, Luiz Demetrio Dias Simões, José Antonio d'Almeida Cunha, V. Ferreira Chaves Junior, Feliciano Euzebio Dias Prazeres, Joaquim Dias dos Santos, Alipio Augusto Ferreira, Antonio da Maia Pessoa.

Illms. Srs. — A commissão central em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, recebeu o officio que Vv. Ss. tiveram a bondade de dirigir-lhe em data de hontem, acompanhando a quantia de. . . 2:239$500, producto do bazar de prendas que a commissão Brazil e Portugal, por Vv. Ss. mui dignamente representada, promoveu em favor das victimas das referidas inundações; e cujo producto pedem que, recebendo-o esta commissão, dê-lhe o devido destino.

Em resposta, a mesma commissão, dando-se entregue da mencionada quantia, certifica que lhe será dado o devido destino, e agradece penhoradissima os esforços que empregaram para tão lisongeiro resultado, todos os membros da philantropica e caritativa commissão Brazil e Portugal. Deus guarde a Vv. Ss.—Commissão central em Pernambuco de soccorros ás victimas das inundações em Portugal—Recife, 27 de março de 1877.—Illms. Srs. José Gonçalves de Medeiros Junior, Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, Dr. José Antonio d'Almeida Cunha, V. Ferreira Chaves Junior, Dr. Feliciano Euzebio Dias Prazeres, Joaquim Dias dos Santos, Alipio Augusto Ferreira, Antonio da Maia Pessoa, muito dignos membros da commissão Brazil e Portugal. — *José da Silva Loyo*, presidente. — *Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios.

Surprendido hoje com uma citação do Sr Manoel Alves Ferreira, para o pagamento de algumas letras de que lhe é devedor meu mano Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, apresso-me em fazer publico que nada devo a esse Sr., e que nenhum desses titulos contém aceite meu, nem garantia; sendo apenas certo que, como consenhor do engenho *Recanto*, sito no termo de Serinhaem, assignei uma escriptura de hypotheca que do mesmo engenho foi lavrada para garantia do debito que as mesmas letras representam; mas, declarando logo que a minha assignatura não importava de modo algum a responsabilidade do pagamento de qualquer quantia, nem tinha outro effeito senão sujeitar á solvabilidade daquelle debito a pequena parte que possuia no referido engenho, qualquer que fosse o seu valor.

Fazendo a presente publicação, no intuito sómente de precisar bem a responsabilidade que me pode caber na acção que move o Sr. Manoel Alves Ferreira contra meu irmão, acautelo por esse modo as suspeitas de que devo qualquer quantia áquelle senhor e tenho sido remisso no seu pagamento.

Recife, 27 de março de 1877.

Alvaro Uchôa Cavalcante.

Ao publico

Sciente de que o Sr. João Braz Nepomoceno, corista que foi da companhia lyrica sob a direcção do Sr. Thomaz Pazini, propalára ter pago a orchestra que funccionou em a noite do seu beneficio no theatro Santa Isabel, venho protestar contra a aleivosia desse Sr., que, além de não ter satisfeito esse dever, deixou-me compromettido na quantia de 61$000, na qualidade de seu fiador da casa que occupou á rua de Lomas Valentinas.

Recife, 28 de março de 1877.

Francisco Libanio Colás.

Resultado da eleição desta provincia, segundo o que foi approvado pela camara dos deputados.

Deputados: conselheiro João Alfredo 1,267 votos, Dr. J. Portella 1,036, Dr. M. Arthur 873, Dr. Raphael M. Rego 841, Dr. Ignacio J. Souza Leão 831, Dr. J. Bento Junior 826, Dr. Joaquim Correia 823, Dr. Pedro Affonso 791, monsenhor Pinto de Campos 777, B. de Araçagy 767, conselheiro Aguiar [illegible] Dr. S. Reis [illegible], Dr. [illegible] 461, Dr. Luiz Felippe (L) 361, Dr. Manoel do Rego 347, Dr. Epaminondas (L) 326, Dr. Soares Brandão (L) 314, Dr. Costa Ribeiro (L) 311, Dr. Ratis e Silva 267, conselheiro Saldanha Marinho (R) 194, Dr. Seraphico (L) 176, Dr. Aprigio Guimarães (L) 167; 18 conservadores, 6 liberaes dos da chapa e um republicano.

* * *

Escola primaria

D. Maria Candida Vilella, professora particular de instrucção primaria, tem aberto uma escola para ambos os sexos, á rua da Roda n. 47, segundo andar. Ensina tambem ás alumnas do sexo feminino, costura e as demais prendas domesticas.

Só recebe meninos até 10 annos de idade.

Promette aos Srs. pais de familia, que a quizerem honrar com sua confiança, todo o disvello e attenção na educação de seus filhos.

Collegio de Santa Genoveva

144—Rua da Aur[ora] [illegible]
ANTIGA FUNDIÇÃO [illegible]

Antonio Marques de Amorim, director deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, tem a honra de avisar aos Srs. pais, tutores, correspondentes e mais pessoas a quem possa interessar que transferio o seu collegio para o lugar acima indicado.

As condições hygienicas da localidade, o asseio, áreas de recreio e vastas accommodações dos edificios que constituem este internato, animam-no a prometter todo conforto, bem estar e bom tratamento aos alumnos que lhe forem confiados, o que verificarão as pessoas que se dignarem visitar.

O longo tempo que tem dedicado á educação e instrucção da mocidade é garantia de que sempre se esforçará para o progresso e adiantamento dos seus alumnos, como attestam as annuaes approvações que teem tido, mantendo assim o credito do seu estabelecimento, que continúa auxiliado por um pessoal docente de reconhecida habilitação em todas as materias exigidas para a matricula de cursos superiores.

As aulas reabrir-se-hão no dia 9 de abril proximo, admittindo igualmente meio-pensionistas e estudantes externos.

Os seguintes foram os exames de sciencias que obtiveram em fevereiro passado os seus alumnos:

Arithmetica

1 Antonio Francisco dos Passos, approvado.
2 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.
3 Aristides Carlos de Moraes, idem.
4 Alfredo Gomes Leal, idem.
5 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.

Geometria

6 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, approvado.
7 Henrique de Barros Lins, idem.
8 Antonio Francisco dos Passos, plenamente.

Geographia

9 José Gomes Leal Netto, plenamente.
10 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante idem.
11 Henrique de Barros Lins, idem.

Rhetorica

12 Antonio Francisco dos Santos, approvado.
13 Francisco da Costa Maia Filho, idem.
14 João Baptista dos Santos Almeida, idem.
15 Aristides Carlos de Moraes, idem.
16 Julio de Mello Filho, plenamente.
17 José Camello Linhares de Albuquerque, idem.
18 Virgilio Ramos Gordilho, distincção.
4 reprovados.

O director,
A. M. de Amorim.

Aos professores e professoras da provincia

Os abaixo assignados, accordes na conveniencia de se fundar nesta provincia uma sociedade, instituto ou corporação com outra qualquer denominação, que tenha por fim tratar do desenvolvimento da instrucção primaria, seu aperfeiçoamento, e garantir o futuro de cada um dos membros da classe; e desejando aproveitar a presente semana, por ser de ferias, e provavelmente acharem-se nesta cidade muitas professoras de fóra da capital, convidam a todos os collegas de ambos os sexos a comparecerem no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, na rua do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, onde funcciona uma escola primaria, e ahi expender cada um sua opinião sobre a conveniencia acima indicada, procedendo-se em caso affirmativo conforme deliberado for.

Os abaixo assignados, pedindo desculpa a todos os collegas de se não serem dirigido por carta a cada um, cujos motivos serão explicados nesta reunião, esperam que se façam solicitos em comparecer, por ser a bem geral da classe.

Recife, 25 de março de 1877.
Vicente de Moraes Mello.
Liberato Tiburtino de M. M.
Francisco da Silva M.
Augusto José Mauricio Wanderley.
Benjamim Ernesto Pereira da Silva.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Antonio B Ferreira Barros.

Instrucção primaria e secundaria

N. 6—RUA DA IMPERATRIZ—N. 6
Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais de seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio prestar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres religiosos, e nos que dizem respeito á sociedade: ha todo o esmero na saúde dos alumnos, sendo que recebe pensionistas, meio-pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecerem neste estabelecimento, afim de que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se, como sempre, no cumprimento de seus deveres. Os preços são os mais commodos possiveis.

[illegible]

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Internato Pernambucano

N. 21.—Ponte d'Uchôa, chacara—N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco, n. 72

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1877

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 e 24 1/2 d., e bancario 24 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 24 d por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, 90 d v. 394 rs. o franco, bancario.
Dito sobre dito, á vista, 398 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 118 0/0 de premio.
Dito sobre dito, á vista, 122 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 120 0/0 de premio, bancario.
Dito sobre dito, á vista, 119 0/0, e bancario 122 0/0 de premio.
Desconto de letras, 10, 11 e 12 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	772:294$948
Idem do dia 27	29:358$926
	801:653$874

Descarregam hoje 28 de março de 1877
Galera portugueza *Camões*, café para o trapiche companhia.
Lugar inglez *Madcap*, farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho inglez *Volant*, varios generos para alfandega.
Hiate nacional *Graciosa*, generos nacionaes para a terra.

Importação

Galera portugueza *Camões*, entrada do Rio de janeiro em 26 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vazias 110 volumes a José da Silva Rego Braga, 100 a Luiz José da Silva Guimarães, 15 a João Nogueira Soares.

Café 808 saccos a Phipps Brothers & C., 45 a João José Rodrigues Mendes, 40 a Fernandes & Irmão, 45 a Fraga Rocha & C., 100 a Francisco José da Costa Araujo, 120 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 30 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Miudezes 1 caixa a Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul hontem e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 10 saccos a C. [illegible] Cezar Coutinho.

Fumo 1 caixa, 12 latas e 8 encapados á ordem, 8 caixas e 4 surrões a Alfredo Ferreira Baltar, 60 latas a Jorge Tasso, 1 caixa a José Antonio Pereira, 1 encapado a Bourgard & C., 5 encapados a Joaquim Bernardo dos Reis.

Livros 1 caixa a José Nogueira de Souza.

Machinas de costura 6 caixas a Soares Leite Irmãos.

Velas stearinas 200 caixas á ordem, 50 a Carvalho & Araujo.

Carga da Bahia

Charutos 7 caixas a Antonio Luiz da Costa, 2 a Bourgard & C., 2 a Franco da Cunha & C. Chapéos de sol 4 caixas a Oliveira & Irmão, 1 a Rodrigues & Pereira.

Fazendas 5 fardos e 3 caixas a Cramer Frey & C.

Panno de algodão 25 fardos a Domingos Alves Matheus, 30 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 25 a Silva Guimarães & C., 10 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Tecidos 1 caixa a Oliveira & Irmão.

[illegible] *Abbad*, carregaram: para Liverpool, Amorim Irmãos & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

No navio inglez *Lavinia*, carregou: para o Canal, L. J. Silva Guimarães 4,000 saccos com 345,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Isle of Beauty*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

No lugar inglez *Hebe*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 4,300 saccos com 322 500 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Diana*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 205 saccas com 14,968 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, T. A. Fonceca & C. Successores 433 couros salgados com 5,196 kilos; B. G. de Carvalho 140 saccos com 10,500 kilos de assucar branco e 60 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram: para o Porto, J. P. de Carvalho 6 volumes com 450 kilos de assucar branco e 1 dito com 18 ditos pe doce. Para Lisboa, J. E. Ribeiro 297 meios de sola com 891 kilos.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Alice*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 1,000 barricas com 93,234 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,662 ditos de dito mascavado.

Na polaca hespanhola *Nicacia*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 57,802 kilos de assucar branco.

No navio hespanhol *Felix*, carregou: para Uruguayana, F. R. Pinto Guimarães 600 barricas com 51,386 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Ingratidão*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 375 barricas com 46,608 kilos de assucar branco e 275 ditas com 29,431 ditos de dito mascavado.

No lugar portuguez *Laia*, carregou: para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 850 barricas com 76,132 kilos de assucar branco.

No brigue sueco *Helma*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 2,200 saccos com 132,000 kilos de assucar branco e 1.800 ditos com 108,000 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Jaboatão*, carregou: para o Rio de Janeiro, B. G. de Carvalho 320 saccos com 23,100 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Bahia*, carregou: para o Maranhão, J. R. Ferreira 150 barricas com 11,582 1/2 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Mossoró, S. P. Tavares Cordeiro 5 barris com 625 litros de mel.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 1 a 26	13:144$152
Idem do dia 27	478$766
	13:622$918

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 24	22,901
No dia 26	
Vapor inglez *Cassine*	251
Vapor inglez *Tagus*	693
Vapor inglez *Liguria*	13
	23,858

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 26	24.791
No dia 27	
Primeira porta	126
Segunda porta	234
Terceira porta	327
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	10
	25,488

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 26	34
No dia 27	1
	35

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 26	7
No dia 27	—
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	57:060$718
Idem do dia 27	2:747$358
	59:808$076

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	127:612$795
Idem do dia 27	4:090$900
	131:703$695

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 26	063$584
Idem do dia 27	365$344
	1:028$825

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa, e Porto, e sobre as caixas filiaes e [illegible] bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1000 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 62, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Terra Nova—28 dias, lúgre inglez *Kalmia*, de 172 toneladas, capitão J. Day, equipagem 10, carga 2,550 barricas com farinha de trigo, 2,340 ditas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará com escala pelos portos do norte—Vapor nacional *Bahia*, commandante 1º tenente Waddington, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, carga assucar e outros generos.

EDITAES

Edital n. 169

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que fica transferida para o dia 28 do corrente a arrematação do fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 26 de março de 1877. —O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector convida-se os senhores abaixo declarados, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, virem solicitar as certidões, que, a requerimento dos mesmos senhores, foram passadas nesta repartição, sob pena de mandar-se cobrar executivamente os respectivos emolumentos.

Relação dos individuos a que se refere o annuncio desta data.

Candido Alberto Sodré da Motta.
José Maria Sodré da Motta.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Henrique Tiberio Capistrano.
Vicente Nunes da Serra Filho.
Coronel Coriolano Velloso da Silveira.
Capitão Manoel Pereira Magalhães.
Guilherme Vieira da Rocha.
Majores José Paulo do Rego Barreto e Bernardo Ferreira de Barros Campello.
José Antonio Bittencourt.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de março de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido sequestrado o espolio do ausente Augusto do Couto Vieira, pelo presente são chamados os herdeiros e successores do dito ausente para se habilitarem nos termos do artigo 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de fevereiro do corrente anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Gymnasio Pernambucano, 22 de março de 1877. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos, que da data deste em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem os mesmos de pagar a pensão correspondente ao segundo trimestre de abril a junho do corrente anno.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Procuradoria dos feitos da fazenda nacional

O procurador interino dos feitos da fazenda nacional, em cumprimento de ordem superior, convida a qualquer pessoa que se julgue com direito ao dominio directo dos terrenos dos proprios nacionaes, sitos ás ruas de Marcilio Dias n. 11, do Padre Floriano n. 71, de Lomas Valentinas n. 10, e do Forte do Mattos ns. 1 e 7, a lhe apresentarem seus titulos no prazo de 30 dias, a contar da data deste, afim de serem devidamente examinados, e de se poder, á vista delles, resolver sobre o dominio directo de taes terrenos, antes da venda a que dos mesmos se vai proceder em hasta publica, perante a thesouraria; sob pena de não ser admittida qualquer reclamação, que depois appareça relativamente aos referidos terrenos.

Recife, 23 de março de 1877.

Pedro Affonso de Mello.

DECLARAÇÕES

The New London Brasilian Bank, limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Em consequencia da ausencia de passageiros, fica supprimido de dia 1º de abril em diante, os trens de 10 1/2 da manhã e da noite que nos domingos e dias santos partiam dos pontos extremos da linha; bem como ficará restabelecido os tres das 5 1/2 horas da manhã, em lugar de 5 1/4 que havia sido alterado.

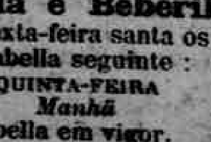
Recife, 24 de março de 1877.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director faço saber a todos os senhores socios, que na primeira sessão do conselho do mez de abril serão eliminados os que se acharem atrasados em suas mensalidades, de accordo com a lei. Recife, 28 de março de 1877.

José Luiz da Costa Rocha,
1º secretario.



Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Na quinta e sexta-feira santa os trens serão regulados pela tabella seguinte:

QUINTA-FEIRA
Manhã
Conforme a tabella em vigor.
Tarde
Recife a Olinda, 1 1/2, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, 1 1/2, 5 1/2, 7 1/2, 9 1/2.
Recife a Beberibe, 1 1/2, 5 1/2, 7 1/2.
Beberibe a Recife, 4 1/2, 6 1/2.

SEXTA-FEIRA
Manhã
Recife a Olinda, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, 7 1/2, 9 1/2.
Recife a Beberibe, 7 1/2, 9 1/2.
Beberibe ao Recife, 6 1/2, 8 1/2.
Tarde
Recife a Olinda, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Olinda ao Recife, [illegible]
Recife a Beberibe [illegible]

Beberibe ao Recife, á 1/2, 8 1/2.
Na quinta e na sexta-feira [illegible]
trem de carga.
Escriptorio da companhia, 24 de março de 1877.
O gerente,
L. J. de Miranda.

Devoção de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja da Madre de Deus

Por deliberação da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem nesta igreja, sexta-feira da Paixão (30 do corrente), ás 3 1/2 horas da tarde, e Domingo de Paschoa (1º de abril) ás 6 horas da manhã, afim de encorporados acompanharmos as procissões de enterro e resurreição da matriz de S. José, para as quaes fomos convidados.

Recife, 24 de março de 1877.—O escrivão, *Joaquim A. dos Santos.*

Cassino Pernambucano

Sabbado, 31 de março, terá lugar a primeira partida do corrente anno.

Companhia
DOS
Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do Dr. presidente da assembléa geral são convidados todos os senhores accionistas a reunirem-se no lugar do costume, ás 11 horas da manhã de 28 do corrente, afim de eleger-se a commissão de contas, fazendo sciente que por força do art. 11 dos estatutos vigentes, a assembléa se julgará constituida com qualquer numero de accionistas, visto não se haver reunido hoje o numero marcado no art. 10. Recife, 22 de março de 1877.

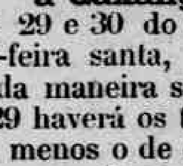
O secretario da assembléa geral,
A. A. Gama.

Consulado provincial

O abaixo assignado agente cobrador do consulado provincial, cumprindo o disposto no art. 48 da lei provincial n. 1.141, avisa a todos os contribuintes de estabelecimentos commerciaes relativo ao exercicio de 1876 a 1877, que no dia 8 do corrente se principiou a cobrança dos seus debitos com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 20 de março de 1877.

João Bernardo do Rego Valença.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Nos dias 29 e 30 do corrente, quinta e sexta-feira santa, os trens serão regulados da maneira seguinte:

No dia 29 haverá os trens da tabella de manhã, menos o de carga.

A' tarde, para Caxangá, a 1.5, 4.5, 7.5, 9.5, e 10.5.

De Caxangá, ás 2.35, 5.35 e 8.35.

Pelo Arraial até Monteiro, a 1.10, 4.10 e 9.10.

Do Monteiro, ás 3, 6 e 10 horas.

No dia 30, do Recife, de manhã, ás 7.5 e 10.5; e á tarde ás 4.5, 8.5 e 10,5.

Do Caxangá, as 5.35, 8.35 e 11.35 da manhã, e 5.35 e 9.35 da tarde.

Pelo Arraial até o Monteiro, ás 8.10 da manhã e 8.10 da noite.

Do Monteiro, ás 9 horas da manhã e 9 da noite.

Todos estes trens devem sahir da estação da rua do Sol, até onde sómente chegarão na volta.

Escriptorio da companhia, 26 de março de 1877.

R. C. Batterbee,
Gerente.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 [fechada)	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 [fechada]	314$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144$000
2º andar, idem idem	120$000
3º andar, idem idem	120$000
4º andar, idem idem	120$000
Sobrado de dous andares n. 1	360$000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda.	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2.º andar idem	500$000
3º idem idem	400$000
1.ª loja do mesmo	1:000$000
2.ª idem idem	1:000$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º andar idem	300$000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480$000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428$000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Largo do Paraizo	
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 34	251$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$000
2º andar do sobrado n. 29	300$000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Vigario Thenorio	
2º andar do sobrado n. 27	216$000
Casa terrea n. 45	573$000

[illegible]
[illegible] devendo pagar [illegible] da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Sabbado 31 de março e domingo 1.º de abril

Grande baile
DE
Mascaras e sem ellas
Sabbado de alleluia
Domingo de paschoa

O regulamento da policia será rigorosamente executado.

As senhoras vestidas de homem são obrigadas a pagar suas entradas e vice-verça.

PREÇOS

Camarotes	10$000
Entradas	2$000

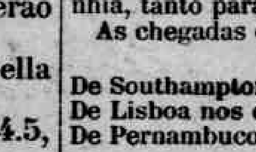
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 2 de abril, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 1.º; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company
O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Moir



Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

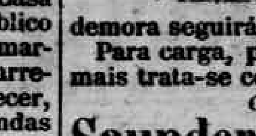
Do sul.
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Southampton	£30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento e dá-se grandes concessões a favor de familias.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de abril, o vapor inglez *Olbers*, de 1388 tone adas, o qual depois da indispensavel demora seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes.

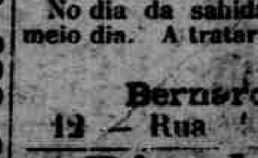
Espera-se dos portos acima, até o dia 31 do corrente, para onde seguirá depois da demora indispensavel do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o
Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

NAVIOS A SAHIR
PARA
LISBOA E PORTO
Barca portugueza
DIANA
Barca portugueza
Novo Silencio

Recebem carga a frete e passageiros: a tratar com os consignatarios.

Companhia brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Pará
Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.



Espera-se dos portos do norte até o dia 2 de abril, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o
Agente
Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemen-

[illegible] e a requerimento [illegible] inventariante dos bens da finada D. Anna Maria da Conceição, e com autorisação da junta da Santa Casa de Misericordia, do sobrado da rua Direita de Afogados n. 19. A's 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Para Lisbôa e Porto

A galera portugueza *Joaquina* vai sahir breve; recebe carga e passageiros: trata-se com Silva Guimarães & C. rua do Commercio n. 6.

LEILOES

Grande leilão
Hoje
Na rua Nova n. 26
DE
plonezas, casaquinhos, sedas e gorgurões, proprios para a semana santa

O agente Martins venderá por conta e risco de quem pertencer uma factura dos artigos acima mencionados, dos melhores gostos que tem vindo a este mercado, sem limite de preço e ao correr do martello,
ás 10 horas em ponto
Ao leilão!

O agente Burlamaqui
LEILÃO
Quarta-feira, 28 do corrente
Hoje
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente acima, em continuação do leilão dos bons moveis do Illm. Sr. Lebre, venderá mais:

Uma elegante e bem construida victoria inteiramente reformada, de gosto moderno, com assento para duas ou quatro pessoas, arreios completos, em muito bom estado, para dous cavallos, venderá mais 3 anneis com brilhantes, e riquissimos trabalhos de labyrintho, comprehendendo toalhas, fronhas, redes, saias, etc., e muitos outros objectos de gosto.

LEILAO
DE
um importante cofre, prova de fogo, carteiras, repartimentos, consolos, mesas, cadeiras, uma secretaria, uma cama de amarello, uma prensa para copiar, sanefas, cortinados e outros moveis que se acharão patentes no acto do leilão

Quarta-feira 28 do corrente
ás 11 horas da manhã
No armazem da rua do Commercio n. 44

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, os moveis e mais artigos acima mencionados, existentes no armazem da rua do Commercio n. 44.

Agente Burlamaqui
LEILAO
DE
bons e solidos moveis
HOJE
QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Lebre, que retirou-se para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão de bons moveis e objectos de prata, um optimo piano, espelhos, vidros, etc.

Classificação
Sala da frente

Uma rica mobilia de jacarandá, gosto moderno, com tampo de pedra

Um famoso piano novo, bastante harmonioso, do fabricante Henry Henz, com cadeira de jacarandá, 1 espelho de moldura dourada, jarros, quadros, tapetes, capachos, escarradeiras e 1 lustre de gaz.

1º quarto

Uma cama de jacarandá, moderna e com colchão

Uma toilette de jacarandá com suas pertenças.

Um cabide e 1 banca.

2º quarto

Um optimo guarda-vestidos de amarello.
Uma commoda de amarello.
Uma secretaria com suas pertenças.
Castiçaes com lanternas, jarros, etc.

Sala de jantar

Uma excellente mesa elastica, de amarello, novo guarda-louça, tambem de amarello e envidraçado, cadeiras, sofá, aparadores, cadeira de balanço, cadeira para criança, apparelhos para jantar e chá, de boa porcelana, bons vidros e muitos outros objectos.

Prata de lei

Salvas, colheres e talheres.

Paliteiros, assucareiros e concha para assucar.

No dia acima, á travessa das Cruzes n. 16, entrada pela rua dos Quarteis n. 21, 1º andar

LEILAO
DO
maçame e diversos artigos proprios para navegação, como sejam, velas, amarras, cabos de linho, cadernes, vergas, ancoretas, mastaréos e muitos outros artigos indispensaveis á mesma navegação, existentes no armazem da companhia pernambucana
SABBADO 31 DO CORRENTE
ás 12 horas da manhã
No referido armazem

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, e por conta e risco de quem pertencer, os artigos acima mencionados, existentes no armazem da companhia pernambucana.

LEILAO
DE
um cabriolet americano de 4 rodas, com coberta e arreios para 1 cavallo
Segunda-feira 2 de abril
ao meio dia
Na rua das Cruzes

Em frente do sobrado n. 36, onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e crystaes.

LEILAO
DE
moveis, louças e vidros
constando de:

Um piano forte e quasi novo, uma mobilia de junco preto com 1 sophá, 2 consolos com tampos de pedra, 12 cadeiras de guarnição, duas cadeiras de balanço, 1 cadeira poltrona, 1 machina de costura, 1 espelho dourado, 4 quadros com finas gravuras, 2 castiçaes, mangas e tapetes, uma cama de ferro, 1 lavatorio, 1 guarda roupa, 1 mesa de cama, 1 commoda, 1 espelho e 1 estante.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 consolos, 12 cadeiras, louça, vidros, trem de cosinha e outros accessorios.

Segunda-feira 2 de abril
No 1º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 36
Outr'ora rua das Cruzes

Julia Beltramini Marinangeli, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 36, 1º andar
ás 10 horas e meia em ponto

LEILAO
DO
sobrado de um andar e sotão da rua Direita n.

AVISOS DIVERSOS
Café Imperatriz

Tendo-se reaberto o antigo café Imperatriz, que offerece hoje um ponto de reunião agradavel, convida-se ao respeitavel publico para visita-lo.

Asseio, serviço bem feito e bom alli se encontra. Tem hoje o estabelecimento um grande salão destinado exclusivamente para as senhoras que quizerem se utilisar de alguma cousa, café, chá, chocolate, sorvete, licores, vinhos, charutos, ahi se encontra a qualquer hora da noite.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirá quem vende.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para o serviço de casa de duas pessoas estrangeiras: a tratar na empresa do gaz desta cidade.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo [illegible] negocio de interesse, á rua da [illegible] armazem de molhados [illegible]
[illegible] querque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

Gratifica-se

A quem tiver achado e restituir ao seu dono uma caçoleta de coral rosa, tendo a forma de um jarro etrusco, formado de uma só peça, seguro com hastes de ouro pelo verso. Suppõe-se tel-a perdido na rua do Barão da Victoria (antiga rua nova) ou n'uma das ruas da Matriz da Boa-Vista e Imperatriz e ponte da Boa-Vista. Póde ser entregue nesta typographia ou na rua do Barão da Victoria n. 2, loja denominada—Bazar Victoria—, onde se dará gratificação.

Outro sim, pede-se aos Srs. joalheiros que se lhes for offerecida dita caçoleta aprenhendam-n'a nas mesmas condições acima.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda doprimeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, da ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors, 22 RUA DA CRUZ**, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: nas Cinco Pontas, casa de pouca familia, numero 71.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de familia, para comprar e cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Destino n. 13.

— PRECISA-SE de uma preta escrava que saiba lavar e engommar com perfeição roupa de senhora: a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista e Progresso.

— PRECISA-SE de um homem livre ou escravo, para tratar de um pequeno sitio: a tratar na agencia de leilões, á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 48

UMA PROFESSORA de uma cadeira, distante d'esta cidade (Recife) duas leguas, pretende, por motivo de molestia, permutal-a por outra do sertão, que não seja muito distante. Trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Perdeu-se na noite de 25 do corrente mez, no jardim Conde d'Eu, uma bolsinha forrada de velludo côr de café, contendo dentro um lenço de labyrintho e uma chave; faz-se empenho pela chave: quem a achou, querendo entregar, dirija-se á rua do Barão de S. Borja n. 40, que será generosamente gratificado.

[illegible] uma escrava de 14 a 16 annos de idade para o serviço interno de casa de familia, devendo ser de boa conducta, e que entenda de costura: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo se achará com quem tratar.

— JOAQUIM Antonio Pereira, João Antonio Gomes Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira, dissolveram de commum accordo em data de 31 de dezembro do anno proximo passado, a sociedade que entre si existia e que gyrava n'esta praça debaixo da firma — Joaquim Antonio Pereira & C., retirando-se o socio João Antonio Gomes Pereira embolsado do seu capital e ficando todo o activo e passivo da dita firma a cargo do primeiro e ultimo socios.

Recife, 24 de março de 1877.

— JOAQUIM Antonio Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira participam aos seus amigos e freguezes que continuam com o seu antigo estabelecimento de louça e vidros, sito á rua larga do Rosario n. 28, ficando encarregado da sua gerencia unica e exclusivamente o socio Antonio Joaquim Machado Pereira.

Recife, 24 de março de 1877.

— PERMUTA-SE por casas terreas, no bairro da Boa-Vista ou Soledade, ou mesmo pôr apolices da divida publica, mais da metade do sobrado da rua do Marquez de Herval n. 23, em perfeito estado, com muito bonita vista, tanto do lado da frente que fica entre as duas pontes, como do lado de detraz muito fresco; a casa rende um conto e duzentos mil réis por anno.

— PRECISA-SE alugar um moleque: na rua do Vigario n. 4.

— Joaquim Emigdio Ribeiro, que já tem alguns annos de pratica no ensino de latim, na Bahia e nesta provincia, faz sciente aos senhores estudantes e pais de familia, que na segunda-feira 2 de abril, abrirá um curso da quella lingua na casa n. 51 da rua do Hospicio.

— PRECISA-SE de uma ama que engomme bem, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: a tratar no café Imperatriz.

— Na rua do Capibaribe n. 50, engomma-se com perfeição e por commodo preço.

— PRECISA-SE de uma ama: na rua do Barão da Victoria n. 15, primeiro andar.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 44, atraz da matriz da Boa-Vista, por preço razoavel: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE um moleque de 15 annos de idade para todo o serviço domestico: na rua de S. João n. 69.

— PRECISA-SE de um mestre de masseira: na padaria da Soledade n. 4.

— ALUGA-SE duas casas terreas, uma na ilha do Retiro, a ultima do quarteirão, e a outra na rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga, perto da igreja de N. S da Graça, uma dellas com grande quintal murado, e ambas com excellente agua de cacimba: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 65.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31.

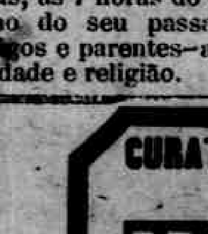
— ALUGA-SE por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, é forrada de azulejo externamente, tem parapeito, 4 quartos internos e um no quintal, que é todo murado, cacimba grande e muito limpa, cozinha externa, o pavimento é de cimento, é tambem muito clara e arejada, e está caiada e pintada de novo: a tratar na botica da rua larga do Rosario numero 34.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 da rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE por preço commodo as casas sitas á rua do Fogo n. 44; Passo da Patria e becco do Quiabo n. 2, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua de Pedro Affonso n. 59, proximo ao mercado, o primeiro andar da rua do Bom Jesus n. 63, a casa terrea com sitio e estribaria, á rua das Pernambucanas, e o segundo andar da rua do Vigario n. 31: a tratar no primeiro andar do mesmo.



Antonio Ferreira de Carvalho tendo recebido de Portugal a infausta noticia de haver alli fallecido sua prezada mãi, em o dia 27 de fevereiro proximo passado, manda resar algumas missas pelo descanço eterno de sua alma, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas do dia 28 do corrente, trigesimo do seu passamento; e convida seus amigos e parentes a assistirem este acto de piedade e religião.

[illegible] segundo andar com sotão da rua do Visconde de Albuquerque, n. 20, com grandes commodos para familia: a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

Antonio da Costa Teixeira, pungido ainda pelo fallecimento de seu irmão Manoel da Costa Teixeira, convida a todos os seus amigos e do finado se dignem assistir a missa do trigesimo dia do seu fallecimento, a qual terá lugar na matriz da Boa-Vista, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

ALCATRÃO DE GUYOT
(Licor d'Alcatrão concentrado e destillado)

O Snr. Guyot, depois de muitas e [illegible] experiencias, conseguio separar [illegible] [illegible] e amargo insupportaveis, tornando-o [illegible] mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta [illegible], prepara um licor [illegible] d'alcatrão, que em muito pequeno volume, [illegible] [illegible] o alcatrão de Guyot [illegible] todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher [illegible] d'este liquido, para que a agua n'ella [illegible] torne-se alcatroada, sem gosto [illegible].

Desta maneira cada qual, póde, á medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulação desagradavel do alcatrão.

O Alcatrão de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatrão de Guyot emprega-se com grande exito, para combatte, as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA — *Huma colher [illegible] de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE [illegible]
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOÇÕES. — *Licor puro [illegible] para a agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, são unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estação calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com tres Côres.

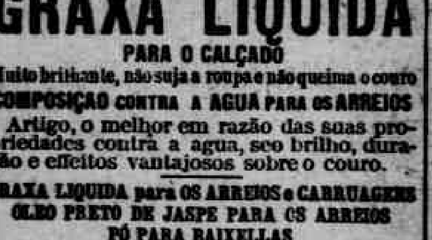
Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 37, Londres



GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA & C.

CURATIVO das ENFERMIDADES NERVOSAS e CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *hystericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos e de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos e vadagnes*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA & C., 37, rua Duque de Caxias.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA [illegible]

[illegible] na Exposição [illegible] de 1867

Deposito em [illegible]

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
• tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)
JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

AVISO

MEURON & C.

proproprietarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds
Ou no armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, leireiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze; encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

AGua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

RESTITUIDOR
DA
MOCIDADE
Preparado pelo
DR. GUILLIERMOND

E' esta importante preparação infallivel e a mais insigne que até hoje se tem descoberto, para tirar toda a qualidade de manchas da pelle, rugas do rosto, tornando liso, como no seu primeiro estado, restabelecendo-lhe a côr. Applica-se molhando-se uma pequena esponja fina em uma diminuta porção de liquido e esfregando-se brandamente as manchas, nodoas ou rugas, sem se enxugarem.

Tiradas as manchas ou rugas, lava-se o corpo ou o rosto, (cara) em um banho simples, tepido, aromatisado com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris
Fr. 3. C. 50. na parmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de miudezas, de Mello & Castro.

THESOURO
DO
ROSTO
Preparado pelo
DR GUILLIERMOND

Para tirar os botões vermelhos, espinhas, cravos e outras affecções semelhantes, que na pelle apparecem, essencialmente no rosto (cara). Applica-se molhando uma pequena esponja fina em uma diminuta porção deste liquido, esfregando-se brandamente sem se enxugarem. Tirados os cravos ou botões, e espinhas, lava-se com agua tepida aromatisada com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris
Fr. 3. C. 50. na pharmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de Mello & Castro.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonha e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida aque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*." — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ., 24, rue des Lombards.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento não se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.

3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, as phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto é graça a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TOSSE, DIATHESE ESTRUMOSA E ESCROFULOSA.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª.
Francisco MANOEL J. SILVA e Cª.

Casa do Capibaribe ns. 26 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

CHEGOU!

Eil-a entre nós, triste e lacrimosa,
Correndo em busca da cegueira humana!
Ao pobre ordena abstinencia insana,
Emquanto ao millionario vai chorosa
Pedir-lhe um obolo para a sua trica,
Em troca da licença para mesa opipara!

A época é esta: Uma inundação immensa de pedintes de todas as cores e em todos os tons: aquelle que mais pode é o que menos precisa, entretanto a QUARESMA apparece nadando sobre as aguas agitadas desse grande diluvio! O bacalhão e todos os seus congeneres deixam apressados os fundos dos mares e invadem todas as casas, os pescadores batem palmas e atiram suas roncas, a carne secca e verde fogem espavoridas, a carestia veste-se de grande gala, a pobreza geme, a grande barriga da humanidade agonisa nas garras insensiveis da abstinencia, os cerberos da consciencia mobilisam os soldados de Plutão e o mundo dos fracos se deixa amarrar ao infame posto da preguiça e da contemplação, emquanto os pensadores livres saboreiam o que ha de melhor nos tres reinos da natureza.

EIS OS FACTOS

A igreja pede para sustentar a fé de seus filhos que se vai evaporando sob o ardente sol da instrucção, os futuros commendadores e barões pedem para as victimas das aguas (caridade jogada por tabella com o taco da ostentação), as moças, como mais exigentes, pedem para o mesmo fim e na esperança de serem agraciadas com o habito do matrimonio e tudo o mais que precisam para irem á Semana Santa, os logistas pedem freguezes para suas fazendas (e que fazendas!) os cerieiros para suas velas, os musicos para soprarem em seus instrumentos, os cantores para deleitarem os ouvidos dos amantes do berro e finalmente os proprietarios do importante e conceituado ARCHIARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, pedem a seus amigos e freguezes, e a vós todos que fazeis parte do respeitavel PUBLICO, que por sua vez pede annuncios, de virem comprar o que ha de mais puro e saboroso em generos alimenticios, tanto para uns, como para outros, pois os proprietarios daquelle estabelecimento, levaram ao ultimo extremo do escrupulo, a escolha de suas mercadorias, as quaes só com a vista se pode avaliar.

RECAPITULEMOS

Camarões seccos, peixes em conservas (grande variedade), ovas de peixe, azeite e vinagre finos, legume em conservas, massas finas, vinhos finissimos (177 qualidades !) licores, cervejas, champagne e outras muitas bebidas, presuntos inglez e de Lamego, toucinho inglez e do Rio Grande (novidade), caças francezas, e inglezas, doces, fructas em calda, geléas, bolinhos finos para chá, xaropes, café matte, chá verde e preto superiores, e uma grande variedade de [illegible] pipes, que com certeza satisfará a todos os paladares, e tudo isto com pouco dinheiro! LEIAM:

Quem quizer que venha ver
a verdade do exposto,
que com dinheiro e bom gosto
tudo se ha de fazer:
comer bem, melhor beber,
é lei prima do [illegible]
assim como a [illegible]
do [illegible] a lei, bofé!

ELLA É QUE TEM

sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

Dr. Tavares Belfort

ADVOGADO

34—Rua do Imperador—34

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador: a tratar no terceiro andar.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

O advogado

João Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, onde póde ser pocurado para o exercicio de sua profissão.

Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas] para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380.

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO, AGOSTINHO SANTOS & C.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao commercio, que dissolveram a sociedade que tinham, a qual gyrava sob a firma de Modesto & Campello, ficando o activo e passivo a cargo do socio Campello.

Recife, 21 de março de 1877.

Modesto Coelho do Rego.
Manoel Xavier Barros Campello.

Chegou a pechincha

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril a 1$200 a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Excommungado

Foi excommungado o espirito ou autor do gaz carbonico, pelo papa das formigas, por uma representação por ellas a elle feita, visto estarem extinguindo-se depois que deram em botar nos formigueiros o verniz ou alcatrão do gaz, que se vende no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

GELO

Vende-se este artigo no cáes do Capibaribe n. 38.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 28 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3215 com 4:000$, um meio n. 879 com 900$000, um inteiro n. 1725 com 300$000, dous quartos n. 3381 com 100$000, um quarto n. 3144 com 100$000, um quarto n. 3325 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [217], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria [218.ª], que se extrahirá na terça-feira 3 do mez de abril.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhaem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos; pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, jardim na frente e bom quintal, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro: a tratar na mesma rua n. 11, ou na rua do Queimado n. 59, alo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 56, tendo commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

(Vende-se o) que se promette, que se [illegible] tem furado por ser estanhado.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio [illegible] de Mello, escrivão da cidade de Vieira Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este meio é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Attenção

Os Srs. devedores em atrazo á padaria da rua do Barão de S. Borja n. 25, mandem ou vão pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, senão passarão pelo dissabor de verem seus nomes estampados nas columnas deste jornal sem distincção de pessoa.

Recife, 24 de março de 1877.

OLHE Ó PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber um bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio

AGOSTINHO SANTOS & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova)

e casas do costume n. 40

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 100$ em um quarto de n. 3325 e outras de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (217); convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da igreja matriz da Victoria, (218), que se extrahirá no dia 3 do mez de Abril.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

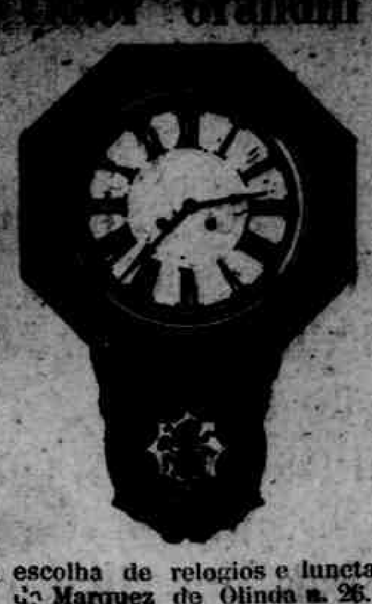
Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Aluga-se

uma casa na rua dos Pernambucanos n. 3, freguezia da Graça: a tratar na rua do Nogueira n. 46.

Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janellas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos porque se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e pollido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha, envelopes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

Libras esterlinas

Compram-se á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Loja de Augusto Porto

Para a rua do Duque de Caxias n. 53 chegaram pelo ultimo vapor as seguintes fazendas:

Chapéos de palha para senhora e meninas.

Luvas de pellica pretas, brancas e de côres.

Véos e mantilhas pretas de filó de seda.

Gros pretos e gorgorões de todos os preços.

Setins pretos, brancos e de côres.

200,000 rs.

No dia sexta-feira 29 do corrente, pela madrugada, foi arrombado o viveiro do engenho Aripibú, freguezia da Escada, e roubaram tres cavallos de sella, sendo um castanho, com os pés calçados, estrella na testa, é bom andador de baixo; outro rudado, com pintas de pedrez, é passeiro; e finalmente outro russo, ventas aças, é bom galopador; pelo que se previne ás autoridades policiaes, e a quem quer que queira encarregar-se de descobril-os, que, entregando-os no Recife, á Bernardino de Sena Pontual, rua da Cruz n. 12, ou no mesmo engenho Aripibú, a seu proprietario Leocadio Alves Pontual, se pagará immediatamente pelo trabalho a quantia de 200$, e que a mesma quantia receberá quem der informações exactas dos ladrões dos mesmos cavallos. Os ferros dos cavallos [illegible] são nos quartos—P L—reunidos.

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro n. 150, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos; aluga-se no estado em que se acha, ou pintado á vontade dos pretendentes; tambem é proprio para um grande collegio: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Lingua ingleza

Mrs. Lindsey, desejando augmentar o numero de suas discipulas para o ensino da lingua ingleza, offerece os seus serviços aos senhores pais de familia ou ás senhoras directoras de collegios, pedindo que para informações queiram dirigir-se á rua do Commercio n. 32, 1º andar, escriptorio do Sr. Theodoro Simon.

Gratifica-se

a pessoa que achou e queira restituir, um termo de inspecção de saúde: á rua do Coronel Suassuna n. 41.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Principe n. 4: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29, sito á rua larga do Rosario: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 161.

— ALUGA-SE a padaria da rua do Lima n. 4, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— PRECISA-SE de costureiras de alfaiate: na rua de Santa Thereza n. 17.

Cozinheiro e copeiro

Ha um escravo para alugar: trata-se no caes de Capibaribe n. 36, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua da Aurora n. 67, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria n. 65.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia composta de duas pessoas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55, primeiro andar, antiga rua da Cadeia do Recife.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua Nova n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cozinhar e comprar, prefere-se escrava e paga-se bem: na rua do Crespo n. 14, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMPRAS

— COMPRA-SE apolices da divida provincial e da companhia de Beberibe: a tratar na rua Direita n. 32.

Cofre

Compra-se um cofre francez: na loja n. 6 A, Duque de Caxias.

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador; paga-se bem.

Attenção

Compra-se uma casa terrea, preferindo-se com sotéa, que tenha bastantes commodos para familia, e bom quintal, situada no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

VENDAS

PAPEL DE IMPRESSÃO

de todos os formatos: — vende-se em casa de Menhard Mettler & C., rua do Marquez de Olinda n. 36.

— VENDE-SE uma casa terrea na rua do Rosario da Boa-Vista n. 36, em bom estado, e com portão para a caixa d'agua: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 4.

— VENDE-SE o armazem de louça da terra, da rua de Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isso se torna recommendavel para principiante; só se vende por seu dono ter mais estabelecimentos, e não poder andar á testa por lhe ficar longe; tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, outr'ora rua Direita, a qualquer hora do dia.

Aos clerigos, para a semana santa

No bazar Victoria vende-se meias pretas e rochas de algodão, lã, laia e seda para sacerdotes: na rua Nova n. 2.

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n. [illegible]: a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Vende-se

A fabrica sita á rua Duque de Caxias n. 2, com utencilios, armação e alguns productos fabricados, propria para qualquer principiante por pequena quantia de capital, garantindo-se ao comprador dar-se as receitas de todos os productos pertencentes á arte de genebras de todas as qualidades, licores e xaropes de diversas fructas, etc.

A [illegible] de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, recebeu chapéos de palha de Italia, tanto para senhora como para menina, muito bem enfeitados, o que ha de mais moderno e elegante, e vende por preços commodos. Na mesma loja ha um completo sortimento de miudezas e objectos de moda, tanto para senhora como para homem, os quaes vende por preços mais commodos do que em outra qualquer loja.

Admireu verder-se babarato! Só

O 59

A rua Duque de Caxias

IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara; é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo:

Setinêtas com listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençoes de bramante, a 2$000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4$ e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Armazem de viveres, á rua do Vigario n. 23

Acaba de chegar a este armazem um grande sortimento de latas com torresmos, morcella e linguiça, vindas da ilha de S. Miguel pela barca *Arabella*; vende-se por preços commodos. No mesmo armazem vende-se tambem peixe sal-prese.

Vende-se farinha de milho

moida a vapor, a libra (de 450 grammas) da primeira qualidade para, cuscuz, a 120 rs., da segunda, para cangica e pão de provença, a 100 rs., da terceira, para angú e passarinhos, a 100 rs.; da quarta para pintos e munguzá, a 80 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo amarello.

Boa occasião

Por não poder o proprietario estar á testa, vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada: a tratar na loja de joias do Sr. Julio Fuerstemberg, á rua do Imperador, por baixo do hotel Independencia.

— VENDE-SE uma taverna no largo da Santa Cruz n. 10: a tratar no mesmo largo n. 16.

Por 500,000 rs. é barato

Vende-se um preto de 40 annos, robusto, proprio para qualquer serviço, é de boa conducta, sem achaque nem vicios: na rua de Hortas n. 96.

Botica homeopathica

Vende-se a conceituada botica homeopathica do Dr. Santos Mello, sita á rua do Imperador, com sortimento completo de medicamentos novos, carteiras de 12 á 120 vidros, vidros vasios em quantidade, e finalmente tudo o que é tendente a um estabelecimento desta ordem: a tratar na rua Nova n. 8, loja de Lyra & Vianna.

— Chá verde e preto, rapé francez, fumo caporal, berços de vime e de ferro e insignias meconicas: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA, á rua do Barão da Victoria n. 2

Para a quaresma

Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples [illegible] de seda para vestidos, [illegible] vendem de 1$260 até 3$500 o covado, [illegible] e sedas pretas [illegible] tanto em peças como em retalhos, [illegible] para vestidos para meninas, [illegible] por preço muito em conta: [illegible] de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Crochets para ...

Vende-se um ... de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1[2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

FUMO FRANCEZ.

Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000 ; aproveitem que é pechincha (são de 8$000) : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

SEM LIMITES

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20

Vendem as seguintes fazendas sem limites de preços :

Flor da India, duas côres, para vestido, liso e adamoscado, a 500 rs. o covado.

Esguião com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Maripozas, o mais lindo sortimento possivel, para 440 rs.

Baptistas, igual sortimento, tambem para 280 e 320 rs.

Chitas brancas e escuras, bom sortimento, para 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho, para 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, para 500, 600 e 700 rs.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, a 360 rs.

Ditas todas de cordão, para polonesas, muito finas, com muita largura, para 700 rs. o covado.

Bramante de linho, para 2$000 a vara.

Dito de algodão, muito largo, para 1$500 e 1$800 a vara.

Atoalhado de algodão, todo lavrado, proprio só para toalhas de mesa, muito fino, a 1$800 o metro.

Cortinados para cama, a 6$000 um par.

Alpaca preta, merinó, panno, casemiras pretas e de côres, vendemos barato.

Ceroulas francezas, de linho e algodão, camisas francezas, brancas e de côres, camisas de meia, gravatas para homens e senhoras, bom sortimento, meias para homens e senhoras, meninos e meninas, tudo por preço muito razoavel.

Lenços brancos, abainhados, a 1$800 a duzia.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000, 3$500 e 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpaca preta lavrada a 640 rs. o covado.

Lindas alpacas pretas com flores, salpicos e ramagens, muito modernas, a 640 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Lenços de seda da China ... $700 um : Mendes & C., á rua do Cabugá 10, loja d'America.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Gollares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 410 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos ; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — **RHUM & QUINQUINA** — **RUA NOVA N. 22**

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para meninos, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaios, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

Bazar Universal

Victoria, victoria !

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é : tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1[2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

NA

LOJA D'AMERICA

á rua do Cabugá n. 10

PARA ACABAR

MENDES & C., receberam pelo ultimo vapor gorgurões pretos de seda de superior qualidade e vendem pelos preços seguintes :

Gorgurão	de	7$000	a	4$800	o covado
Dito	de	5$500	a	4$600	»
Dito	de	5$000	a	4$200	»
Dito	de	4$500	a	3$600	»
Dito	de	4$200	a	3$200	»
Dito	de	4$000	a	3$400	»
Dito	de	3$500	a	3$000	»

Rua do Cabugá n. 10.—LOJA D'AMERICA.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes ? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante ? A resposta é simples : — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes : 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

BARATA

RUA DO QUEIMADO O 43

defronte da Pracinha

A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 o corte ; a elles, são muito baratos.

Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado ; é bom.

Baptistas miudinhas, finas ; a 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado ; são modernas.

Lazinhas á prussiana, a 420 rs. o covado ; é pechincha.

Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.

Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, de linho, forradas, a 35$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.

Ceroulas de bramante, francezas, a 12$ a duzia.

Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.

Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.

Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Colchas de côres, a 3$ uma.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.

Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.

E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43

Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Para baptisados

O bazar Victoria vende vestuarios completos de cambraia enfeitados, sapatinhos e chapéosinhos de merinó e de seda para baptisados : na rua Nova n. 2.

E agora

que estamos
na quaresma,
que todos
devem vir
ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo :

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto : as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica ; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida ; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Sitio e engenho

Continúa a estar exposta á venda a grande propriedade da Sapucaia, em Beberibe, constando do mais importante sitio de recreio e interesse, que guarnece os arrabaldes da cidade do Recife, e de um excellente engenho a vapor novamente acabado de levantar-se, e de todo prompto a moer : quem o pretender, deve dirigir-se áquelle lugar para com seus proprios olhos certificar-se da importancia dessa propriedade, assim na capacidade e uberdade de seu terreno, onde verão cannas como melhor não encontrarão nos mais afamados engenhos desta provincia, e onde observarão outras muitas circumstancias, que certamente agradarão a quem souber apreciar a importancia da vida agricola, suavisada com as distracções da cidade, que pela proximidade e commodidade dos caminhos de ferro, só se despende 1/2 hora do tempo. O motivo da venda é para satisfação de compromissos, na execução daquella empreza, que accidentes de força maior reduziram seu proprietario a essa necessidade.

Para viajantes terrestres e maritimos

Cadeiras, malas, bolsas, chicotes, binocolos, canivetes com tesoura, espelhos, camisas de flanella, meias e luvas de lã : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

Chapéos para senhoras

Por barato preço vendem Amaral, Nabuco & C. chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras : na rua Nova n. 2.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600 : na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

[illegible]

SEMANA SANTA

CAPITULO II

Domingo de Ramos

Neste dia honra a igreja a entrada triumphante, que fez Nosso Senhor em Jerusalém, seis dias antes que fosse crucificado. Quiz elle, antes de beber o calix de sua paixão, ser reconhecido e recebido solemnemente como o Messias e salvador do mundo, e o rei dos corações; ceremonia, que nada teve de grandiosa no exterior e aos olhos dos homens, porém, ceremonia augusta e magnifica que, aos olhos da fé, foi um triumpho cheio de gloria e magestade.

O Filho de Deus, feito homem por amor da redempção do genero humano, tendo concluido sua missão, percorrido as cidades e aldeias da Palestina, e annunciado, por toda parte, onde o havia enviado seu Pai, a doutrina da salvação, não pensa mais que em consummar seu sacrificio em Jerusalém, em face de todo povo, que alli havia de reunir-se para celebrar a Paschoa. Para alli transportou-se elle com o mesmo designio, offerecendo, porém, a Deus em sua pessoa, victima d'expiação por todos os peccados do mundo, figurada pelo cordeiro pascal, cujo sacrificio era ordenado pela lei.

Ardendo no desejo de preencher esse grande mysterio, para retirar nossas almas das prisões do peccado e da escravidão das potencias infernaes, e fazer desde então reinar sua graça e seu amor, marcha sollicito e cheio d'alegria para o lugar, que devia servir de theatro ao combate sanguinolento, que estava prestes a sustentar, e da victoria que devia ganhar sobre o mundo, sobre o peccado e a morte. Como para deixar ao mundo um emblema sensivel da conquista das almas, que elle devia fazer, quiz entrar solemnemente em Jerusalém, especie nova de triumpho mui differente de todos quantos jamais foram vistos sobre a terra. Era isto conveniente ao espirito de humildade, de abnegação, de doçura e de paz, que elle tinha vindo estabelecer nos corações, e por cujo meio havia aberto o orgulho.

A' duas milhas de distancia da cidade parou na casa de Lazaro, seu amigo, e de suas duas irmãs (deste) Maria e Martha, na aldeia de Bethania. Passou o dia de sabbado com esta santa familia; e no dia seguinte, pela manhã, dirigio-se a Jerusalém. Muito perto de Bethphagé, aldeia que não passava d'um arrabalde, situada na encosta do monte das Oliveiras, enviou dous de seus discipulos, para que lhe trouxessem uma burrinha, sobre a qual queria montar. Para fazer ver que era elle o Senhor de tudo, dos homens e de todas as creaturas, disse-lhes: « Achareis uma burrinha ligada com seu pôtro; vós os desprendereis e m'os trareis; se o dono vos disser alguma cousa, responder-lheheis: o Senhor tem delles precisão; e elle vol-os deixará tomar ». Os discipulos tendo obedecido, encontraram a burrinha e o jumento, como Jesus lhes havia dito; e tendo o dono sabido delles que Jesus Christo precisava daquelles animaes, permittio-lhes que os soltassem e os levassem a Jesus.

Este divino Salvador e rei de nossas almas, que fazia todas as suas viagens a pé, que, fatigado uma vez, se havia assentado junto d'um pôço, e tinha pedido á Samaritana um boccado d'agua, que o Evangelho não diz se elle bebeu; que por vezes não encontrava nem lugar, onde abrigar-se das injurias do tempo, nem apoio para descançar a cabeça, quiz nesta occasião fazer sua entrada montado em um animal de carga, [illegible] tempo. Facto que havia [illegible] pelo propheta Zacarias, como um dos actos que deviam caracterisar e fazer conhecer o Messias. « Filha de Sião (são suas palavras) enchei-vos d'alegria; Jerusalém, dai gritos de prazer; eis vosso Rei, que vem para vós, esse Rei justo, que é o Salvador do mundo. Elle é pobre, e vem montado em uma jumenta, e sobre o jumentinho da jumenta. »

Não era, entre os judeus, cousa rara, nem deshonrosa mesmo ás pessoas de distincção, montar em jumentos, posto que fossem de uso mais ordinario os machos e os cavallos. Mas, um burrinho que ainda não tinha servido, em pêllo, era por certo para o Senhor do mundo uma equipagem por demais abjecta. Alguns de seus discipulos estenderam seus mantos por sobre o animal, antes que Nosso Senhor o montasse. Outros alastraram as ruas de sua passagem com seus vestuarios, e juncaram o caminho de ramos de oliveira, que acabavam de cortar das arvores vizinhas. Um povo numeroso, composto principalmente de pobres da mais baixa linha e de meninos innocentes, marchando uns diante delle, outros atraz, com ramos verdes nas mãos, glorificavam a Deus com suas acclamações e com os canticos de louvores que faziam retumbar; celebravam o Messias, por tão longo tempo esperado, que elles reconheciam e confessavam solemnemente na pessoa de Jesus. Chamavam-n'o á porfia o Christo e o Salvador d'Israel, repetiam quasi a cada passo com transportes d'alegria as mais vivas acções de graças: « Hosana ao filho de David; abençoado seja-o, quem vem em nome do Senhor; hosana no mais alto dos céos. »

E' claramente a Jesus Christo, que é applicada pelo santo rei propheta a palavra hebraica *hosana*, segundo a observação de S. Jeronymo, que accrescenta que o sentido desta palavra é: *salvai-nos, Senhor;* e que convém subentender *nosso Christo*, como para dizer em um movimento d'alegria e effusão de louvor: « Saúde e prosperidade ao Messias, que reina sobre nós ». Elle, que é por excellencia o filho de David, promettido pelos prophetas, e que vem em nome do Senhor. E' elle, que é verdadeiramente o *Shilo*, enviado para trazer a salvação a seu povo, e estabelecer seu reino sobre a terra, nella formando sua igreja.

A exemplo desses piedosos israelitas, que lançaram sobre o caminho por onde passava Nosso Senhor, ramos d'oliveira e de palmeira, levamos neste dia palmas ou outros ramos d'arvores, conforme o clima nol-os fornece nesta estação. São elles abençoados, porque é uso da igreja, como o vemos nos mais antigos ritos, nada fazer servir nas ceremonias, sem que antes seja abençoado; uso que nos veio por tradição dos proprios apostolos. Recebem os fieis esses ramos da mão do sacerdote, beijando-a, depois beijam o ramo bento, segundo o que se pratica geralmente, quando o sacerdote nos apresenta, ou nós lhe apresentamos alguma cousa da igreja. Levamos na mão essa palma durante a procissão, assim como em quanto se canta a paixão, e se recita o ultimo Evangelho, no sentido de imitar o zelo desses virtuosos judeus, que louvavam e glorificavam o Salvador do mundo ao entrar em Jerusalém, e de offerecer á essa adoravel victima das homenagens, de que é tanto mais digna, quanto é por nosso amor que se apresenta em um apparato tão humilde e tão pobre. Elles estendem suas vestimentas por sobre seu caminho. Prostemo-nos em espirito diante [illegible] serva a seu soberano dominio e sua infinita caridade.

A procissão deste dia é instituida, com o fim de nos excitar, por essa ceremonia, a seguir em espirito a Nosso Senhor, fazendo sua entrada triumphante em Jerusalém, antes de carregar o peso dos trabalhos e das dores de sua paixão, e de lhe render todas as nossas homenagens do espirito e do coração. Cantam-se em sua honra muitas dexologias, celebrando por um hymno de d'alegria e de louvor sua dignidade de soberano sacerdote. Este hymno é entoado por dous ou quatro cantores, que precedem a procissão, e se conservam de pé na igreja, com as portas fechadas, para representar os espiritos bemfazejos celebrando o triumpho do Salvador sobre a terra. O clero fica fóra da porta da igreja, e responde ás palavras dos primeiros cantores, para figurar a igreja da terra unindo-se aos côros dos anjos nas homenagens, que tributam ao chefe commum da igreja triumphante e da igreja militante. Depois de cantado o hymno, bate o subdiacono á porta com o cabo da cruz, que traz a frente da procissão; aberta a porta, entra o côro e os cantores se lhe reunem. O espirito e o sentido desta ceremonia é que Jesus Christo por sua morte e pela victoria por elle ganha sobre ella, sobre o peccado, e sobre o inferno, fez cahir o véo do Sanctuario e nelle fez entrar todo o povo, que elle veio conquistar por meio de seu sangue, isto é, que elle abrio para os homens as portas do céo, derribou o muro, que o separava da terra, e fez um só corpo dos homens e dos anjos, uma só igreja daquella que combate na terrra com a que reina nos céos.

As palmas, que levamos neste dia na procissão, demonstram não só um signal e um testemunho da parte, que tomamos na recepção gloriosa e triumphante de Jesus Christo, e ainda uma expressão e um protesto de nossa alegria espiritual, de nosso amor e de nossos louvores, mas, conforme as palavras, de que usa a igreja, para benzel-as, devemos consideral-as tambem como um emblema das victorias, que ganhamos com o soccorro de Deus sobre os inimigos da salvação, e da corôa, que elle nos destina em recompensa de nossas bôas obras; corôa á qual não podem pretender os christãos frouxos e preguiçosos, pois que ella é o premio de nossos combates e de nossos triumphos. Nesta especie de combate, e á força de penitencia e mortificação, é pela vigilancia sobre nós mesmos, pela assiduidade nas preces, pela humildade, que nos tornamos guerreiros.

A igreja lê neste dia a historia da paixão de Nosso Senhor, não só para nos mostrar, que ella deve ser o principal objecto de nossa devoção durante toda esta semana, como ainda para nos ensinar, que jamais devemos separar a alegria interior, que é o fructo da graça e da morada do espirito de Deus em nosso coração, o espirito de compunção, e como o recommenda S. Bernardo, á recordação e á meditação do mysterio da cruz.

CAPITULO III

Officio de trevas

Em quanto continuavam os christãos a passar a maior parte da noite, durante a semana santa, e sobre tudo os quatro ultimos dias a velar nas igrejas o afficio, conhecido sobre o nome d'officio de trevas, foi sempre cantado á meia noite. Esta pratica estava ainda em uso no decimo segundo seculo, como [illegible] officio da quinta, que se pôz por anticipação na noite precedente. Chamam-no tambem pela palavra latina *tenebrá*, que significa trevas seja por que quasi no fim do officio, apagam-se todas as luzes, antes que este já completamente acabado, seja para representar o luto profundo, em que lançou todas as creaturas a morte de Jesus crucificado, e recordar a lembrança da medonha escuridão, em que foi então envolvida a terra durante tres horas.

O estrondo, que se faz no fim do officio, batendo-se com a mão sobre as estantes ou sobre os livros, representa o tremor de terra, que se fez sentir, e as aberturas, que se fizeram nos rochedos durante o espaço d'agonia universal, em que cahio a natureza em convulsões no momento da morte do filho de Deus; por que os officios destes tres dias são como funeraes, que a igreja celebra em honra de seu divino Esposo.

A' esquerda do altar acha-se collocado um candieiro em forma de triangulo, com quinze velas ou tochas, sete de cada lado, e uma no centro ao alto. Vai-se as tirando ou apagando-as alternativamente uma a uma depois de cada psalmo, começando pela mais baixa do lado direito, continuando depois do lado opposto. [illegible] que se tem apagado a decima quarta, tira-se do triangulo a, que foi posta no alto, para conserval-a occulta, durante o *Benedictus*, por baixo do altar, onde fica accesa até as ultimas palavras do officio, isto é, durante o *Miserere* e a prece, que se segue. Em quanto se recita o cantico *Benedictus*, tiram-se uo apagam-se as velas, que ardem no altar alternativamente de cada lado, depois de dous versiculos, de sorte que se leva ou se apaga a ultima no decimo segundo. Todas estas velas devem ser feitas não de cera branca, mas, de cera commum ou amerella, conforme o que está prescripto no ceremonial romano dos bispos, porque é a especie de cera, de que se deve fazer uso no tempo de penitencia e de luto, e, em geral, em todas ás occasiões em que servem paramentos negros ou roxos. Entretanto, a vela principal, que occupa o cimo do triangulo, é branca na maior parte das dioceses, porque representa a figura de Jesus Christo. Este numero de velas, como a maneira de collocal-as e apagal-as por intervallos, é um rito muito antigo; e se encontra em uma copia manuscripta da *ordem romana*, do officio divino do setimo seculo, publicado pelo padre Mabillon. Existem tambem outros ritos solemnes da igreja; todos, particularmente os das grandes festas, são as das mais alta antiguidade.

Foi na quarta feira, que os judeus em seu grande conselho, conspiraram contra a vida do Salvador, e formaram o projecto de leval-o perante Pilatos, governador da Judéa, delegado dos romanos. E' esta a razão, por que se data deste dia o principio de sua paixão. Na igreja grega a quarta feira é um dia de jejum das estações, como a sexta; pratica que foi constantemente observada tambem durante os primeiros seculos na igreja latina.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE MARÇO

RESPOSTA A' FALLA DO THRONO

(Continuação.)

Thiers figurava o poder pessoal como outro cabo das Tormentas, mas accrescentou: « assim aconteceu até que o principe João de Portugal entendeu cortar a questão, dando ao cabo das [illegible] receram, o cabo foi dobrado, e a navegação se estabeleceu livre e francamente. (Apoiados, muito bem).

Senhores, se o poder pessoal é exactamente isto que sentimos, que deploramos, e que de facto se está dando entre nós, embora, como dizia Torres Homem, o principe não o promovesse; se somos antes de tudo amigos da nossa patria, porque não converter o cabo das Tormentas em cabo da Boa-Esperança, porque não vencer esse embaraço?

O Sr. Gusmão Lobo: — Em 1867 chamavam-lhe cabo da Boa-Esperança?

O Sr. Dantas: — Para que fallar em 1867?

(Trocam-se apartes).

Attenda o nobre deputado por Pernambuco, que 1867 não se póde comparar com 1877. São dez annos, e em dez annos na vida pratica de um paiz podem-se dar não só acontecimentos muito notaveis, como tambem reformas nos costumes e na educação dos povos... (Apoiados).

O Sr. Affonso Celso: — E radicarem-se muitos vicios.

O Sr. Dantas: —... assim como radicarem-se muitos vicios. Agradeço o aparte do nobre deputado, meu particular amigo. (Trocam-se apartes). Quando fôr opportuno discutir-se 1867, nós aqui estaremos para responder pelo nosso passado, do qual só temos motivo para nos orgulhar-nos: mas agora me permittirá o nobre deputado, distincto representante pela provincia de Pernambuco, que eu continue.

Se este é o embaraço, se este estado de cousas se manterá, emquanto não se dér ao paiz a verdade da eleição, é claro que a necessidade desta reforma se impõe agora mais do que nunca, e impõe-se por tal modo, que os nossos adversarios, aquelles dos mais importantes, a começar pelo illustre presidente da camara, cujos compromissos neste assumpto são notoriamente conhecidos, não se julgam com força de realisal-a, devem ter a abnegação e o patriotismo de deixar o poder por pouco tempo, não se assustem porque o poder os abandona por pouco tempo no Brasil, e dizer a quem devem « esta reforma no nosso modo de pensar, já manifestado, é uma necessidade; nós não podemos ou não queremos realisal-a, é nosso dever indicar o caminho a seguir. »

Mas, Sr. presidente, eu digo áquelles que possam fazêl-o.

Ninguem terá o direito de ver nestas minhas palavras um meio de recommendar-me e ao meu partido para o poder, nem o desejo immoderado de assumir a governança do Estado. (Apoiados da opposição.) Entendo que o poder é um pesadissimo encargo, e, sem fazer a declaração de que nunca mais serei ministro, farei a de que, emquanto poder, recusar-me-hei a aceitar novamente esse honroso, mas penosissimo encargo. Não me pertencendo até certo ponto; porque sou politico, não occorendo outros motivos peculiares a cada um, não direi que nunca mais hei de ser ministro; mas, até onde puder, recusar-me-hei, a pés juntos, a occupar essa posição que já uma vez tive a honra de occupar. Portanto, se indico ao ministerio o caminho a seguir, não é que faça nenhum manejo para meu partido assumir uma posição, uma responsabilidade, que reputo gravissima nesta actualidade. (Muitos apoiados da opposição.)

Tenho-me habituado a viver na politica de modo a soffrer eternamente a proscripção, e se eu pudesse retirar-me da politica e consagrar-me á vida privada, com certeza seria o mais feliz dos homens.

[illegible] a occasião [illegible] O nobre [illegible] soccorre-se muitas vezes do seu espirito fino e attico; mas agora ponha-o de parte, não queira sahir das difficuldades a que não póde fugir, auxiliando-se deste recurso, que não é proprio de um estadista como S. Exc.

Questão financeira—Esta questão não póde ser agora, como nos compromettemos a fazel-o, discutida pelo systema da analyse: irei aprecial-a syntheticamente, e sinto que a hora vá adiantando-se; eu não queria fatigar a attenção da camara e daquelles que me honram com a sua benevolencia. (Muitos não apoiados.)

O Sr. Duarte de Azevedo: — Estamos ouvindo-as com toda a attenção. (Apoiados.)

O Sr. Dantas: — Para que possamos apreciar o estado actual de nossas finanças não devemos tomal-as da época em que nasceu este ministerio; devemos ir buscal-as mas atrás, nas épocas em que foram geridas por outros ministerio conservadores.

Assim procedendo, chegaremos com mais exactidão ao conhecimento do estado actual das finanças do paiz.

E se na politica os partidos regulam-se e vivem segundo as leis da solidariedade, se essas leis de honra a que referio-se ha poucos dias no senado o preclaro *leader* da opposição liberal, nosso eminente publicista, devem dirigil-os, os mesmos principios deverão ser observados quando se tiver de julgar a politica financeira, adoptada não por um misterio só, mas por uma série de ministerios do mesmo partido. (Apoiados da opposição.)

Portanto, quando fallar em situação financeira não me referirei sómente ao tempo que correu de 25 de junho até hoje, referir-me-hei em geral, ao estado das finanças, á gerencia a que ellas tiveram, durante o periodo que temos atravessado de 1868 até hoje.

Sr. presidente, devo dizer que o Brasil tinha o direito de esperar da escola conservadora uma politica financeira muito melhor do que aquella que lhe tem dado essa escola. Todos sabiam das promessas risonhas que os conservadores faziam, da annunciada restauração não sómente do systema, representativo, como do systema financeiro.

Eu, da escola livre em materia de credito e de finanças, nunca duvidei da superioridade de nossa escola sobre a restrictiva, e aqui me recordo tambem que o nobre ministro da fazenda não prestava a sua adhesão á escola restrictiva. Tenho de S. Exc. documentos que ainda hoje guardo e que mostram quanto era o nobre ministro da fazenda a ella intenso.

Em 1858 mais de uma carta me foi dirigida pelo nobre ministro da fazenda, da provincia da Bahia, onde então se achava retirado das lutas politicas, e, como Cincinato, entregue a seus trabalhos agriculas. D'alli S. Exc. me escrevia animando e louvando pelo procedimento que havia tido, oppondo-me ás idéas do ministerio de então.

Recordo-me igualmente, que V. Exc., Sr. presidente, nesse mesmo anno foi um dos mais estrenuos combatentes contra as idéas que então, como hoje sustentamos em materia de credito.

Nós queriamos a expansão legal á liberdade do credito regulada sensatamente; diziamos que se o meio circulante era mixto entre nós, e se a lei de 11 de setembro de 1846 o havia fixado definindo o nosso padrão monetario, era crear peas ao credito, infringindo a lei, o não admittir como garantia de qualquer emissão a moeda corrente: ouro ou papel-moeda...

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

(Continuação do n. 71)

CAPITULO XX

NOVOS TRAMAS

No dia depois d'aquelle em que André partio para o castello de Grandlieu o barão fez-se transportar ao n. 127 do boulevard de S. Miguel, galgou com ligeireza os numerosos andares que o separavam da *sala d'armas* e quarto do capitão Grisolles, e chegando ao patamar do sexto andar parou um momento para escutar.

Atravez da denegrida porta ouvia-se, não o tinir do ferro contra o ferro n'alguma luta, mas o ruido crystallino de copos que batiam uns nos outros, gargalhadas, uma aria d'opereta cantarolada por uma voz de mulher rouquenha e horrivelmente falseada, ao mesmo tempo que uma voz masculina, de um timbre vigoroso, cantava ou antes berrava:

Marchons! Marchons!
Qu'un sang impur abreuve nos sillons!

O senhor de Croix-Dieu sorrio e bateu quatro leves pancadas na almofada da porta.

No interior da casa houve alguma balburdia, em seguida estabeleceu-se silencio, e afinal o orgão que acabava de modular com tanta energia o estribilho da *Marselhesa* bradou:

— Vá para o diabo!

— Obrigado! — redarguio o barão tornando a bater,—isso fica longe...

A voz forte, a do garibaldino,— replicou:

— Raios de Caprera!... que teimoso animal!...—quem está ahi?...

— Um amigo...

— Como te chamas tu, cidadão, tu que te intitulas amigo de Grisolles?...

— Abra e verá.

— Deixa-nos em paz, e quanto antes, passaro d'arribação!...— Os importunos vão para a rua Haxo!.. — Tenho que fazer...—Boa noite...— Passa por aqui amanhã...

— Trazia dinheiro,— continuou Felippe de Croix-Dieu,—torno a leva-lo e não voltarei...

A palavra dinheiro produzio um effeito magico.

A porta denegrida entreabrio-se logo, e Grisolles metteu pela abertura a fronte trigueira e cynica, cujas feições eram regulares e cujos olhos eram falsos.

N'aquelle momento um rubor muito vivo substituia a pallidez habitual do seu rosto...—Tinha os olhos piscos e avinhados.

Durante um ou dous segundos, examinou o visitante com ar de desconfiança; depois, reconhecendo-o, dignou-se sorrir e exclamou:

— Espera, é o senhor, cidadão barão!...—é boa!... — E' verdade, traz dinheiro?

— Julga por acaso,—replicou o barão de Croix-Dieu,—que subi os seus seis andares só pelo prazer de o tornar a ver?...

— E' exacto! isso seria tão inverosimil como a virtude de Leocadia!— Então entre!—Aviso-o de que vai acharme em familia...

— Desconfiei d'isso ha pouco, quando ouvi tamanho barulho em sua casa.

A ponoplia de floretes, de peitos d'aço e de mascaras constituia ainda o ornamento da parede.—O busto em gesso da Republica sobrepujado pelo gorro vermelho desempenhava cado vez mais o papel de pendula entre a bacia rachada e o boião de tabaco.

Grisolles trajava com a mesma desenvoltura a calça de polainas, os pantufos vermelhos, a camisa vermelha e o casaco vermelho.

No meio do aposento estava uma mesa de madeira, sem toalha, sobre a qual havia o osso d'um presunto, o esqueleto d'uma gallinhola, restos d'um empadão de bom tamanho, tres pratos, tres copos, e um numero indeterminado de garrafas, a maior parte das quaes estavam vasias.

A' direita e á esquerda da mesa, tendo entre si um lugar vasio,— o do garibaldino, — estavam installadas duas raparigas, extremamente pintadas, e extraordinariamente despeitoradas.

— Cidadão barão, — disse Grisolles procurando tomar uma attitude graciosa, ao que se oppunham com obstinação as pernas vacillantes: —apresento-lhe as amaveis cidadãs que aqui vê: as meninas Osanora e Mãosinha de Gato, porque taes são os seus appellidos...—São pessoas de grande merito e bem relacionadas...—Travei conhecimento com ellas em casa d'um deputado radical que não recebe senão mulheres finas...—Porque diabo não chegou duas horas mais cedo?—Teria almoçado comnosco, sem ceremonia!.. —Para bem do banquete, como vê, convidei estas pombinhas...— Fizeram as cousas como deviam... Osanora mandou a empada e as garrafas...—A Mãozinha de Gato cabio com a gallinhola e o fiambre... Eu, forneci a mesa...— E' a fraternidade universal como a comprehendo... a verdadeira, a boa fraternidade!... Tudo em commum!... O que pertence a uns pertence a outros... comprehendo as cidadãs!... Viva a republica!... Meus amores, façam um cumprimento a este senhor...

As duas pintadas moças que tinham bons conhecimentos na extrema esquerda esboçaram um riso acompanhado de uma olhadella, e Croix-Dieu cumprimentou-as com ar ceremonioso.

Grisolles exclamou:

— Muito bem! muito bem! verdadeiramente Regencia, como no tempo da corrupção, sob o governo do fallecido Badingue!...—Mas hoje não queremos isso, somos puros republicanos!! E agora, minhas pombinhas, comprehenderam, acabou-se o riso!...—O cidadão barão deseja tratar comigo importantes negocios de interesse... — Vocês estorvam...— Rua!...— Irei ter com vocês ao café da rua Chauchat, sabem, ao *rendez-vous du Siècle*.. e passaremos juntos a noite com a condição que hão de pagar alguma cousa... — Está dito?

— Está dito!...

As duas moças não queriam outra cousa...—Grisolles era tão bello rapaz!...

As boas das pequenas não tinham que se inquietar com os chapéos, porque, na sua qualidade de visinhas, haviam ido para alli em cabello.—Descreveram uma reverencia, acompanhada d'um novo sorriso, e abalaram.

— Que gentileza! Que estylo!— exclamou o garibaldino com enthusiasmo,—é os principios!—Quer acreditar que Osanora, quando tinha apenas dezeseis annos, manobrou o *chassepot* contra os *versalhezes*, melhor que um vadio de primeira força!—A Mãosinha de Gato tambem andou n'isso, pobre criança!—Fez *filar* um dos da ordem, a quem fuzilaram!— Mas nada de repetir o que disse, querido barão... podia fazer-lhes mal, e seria pena! tão bonitas pessoas... que obedecem a um aceno!... Mãos largas!... Nada para ellas, tudo para os amigos!— Meia duzia de mulheresinhas como aquellas olhe que valiam um dinheirão!!!

— Conte com a minha absoluta discrição...—replicou Croix-Dieu rindo.

— Sim... sim... —continuou o garibaldino, cuja lingua cada vez se tornava mais embrulhada,—sim, eu sei que é um bom... um verdadeiro... um puro republicano...—Com o senhor, não ha perigo... Viva a Republica! e depois o senhor traz dinheiro...— Isso é bonito!... onde está o dinheiro?...— mostre o dinheiro... dê cá o dinheiro...

— O dinheiro está na minha algibeira...—Sahirá d'ahi para entrar na sua, logo que o tiver ganho.

— Ganhar o dinheiro! — replicou Grisolles com um riso idiota.— Então, de que serve estar em Republica, se é preciso ganhar dinheiro para o ter?...

—Ora essa!...—Emfim, converse...— depois veremos...

— Conversar com o senhor, capitão!...—N'este momento não é commodo...

— Porque?

— Está bebado...

— Apenas *entrado*!..— Demais, espere um momento...

Grisolles dirigio-se para a chaminé e mergulhou por duas ou tres vezes o rosto na bacia cheia d'agua fria.

As abluções restituiram-lhe immediatamente o sangue frio.

— E é verdade,— murmurou,—o tal vinhinho de *Chablis* de Osanora tinha-me subido á cabeça! — Já passou...— De que se trata?

— Já fizemos ambos um negocio, com que nos demos menos mal...— Começou Croix-Dieu.

— Effectivamente conservo d'isso agradavel recordação, — interrompeu Grisolles,—apezar de que em seguida a uma espadeirada, o senhor me dirigio palavras desagradaveis.—Emfim, não guardei rancor...—Mas diga-me, esse marquezinho, a quem, segundo o senhor disse, deixei a pelle em muito bão estado, foi fazer companhia aos seus antepassados?

— Vive e está bom.

— De que diabo se queixa então!... —Se é preciso fazer-lhe segunda sangria, estou ás suas ordens... Raios de Caprera!! Que pulso!! Não me esqueci ainda das duas *bolachas*!!— trouxe as nodoas durante mais de quinze dias!!—E' d'elle que se trata?

— Não...

— De que e de quem é então?

— D'uma operação do mesmo genero...

— Mais *bolachas* — a receber!! — Bem sabe que não é agradavel!!

— Se o fosse, não lhe pagavam por isso.

— Isso é d'uma logica extrema! — Quem é o adversario?

— Um bom rapazinho.

— E esse *chegar-me-ha* com tanta força como o seu endiabrado marquez?

— Esse!... — Ah! pobre rapaz! anda mesmo a morrer em pé...

— E' forte na esgrima?

— O senhor é capaz de lhe tocar dez vezes primeiro que elle caia a fundo...

— De certo que será preciso poupa-lo, e não lhe fazer senão uma arranhadura!...

— E' preciso mata-lo redondamente.

— Ah! demonio!... o senhor tem ao bom do rapazinho odio deveras?...

— Negocios de mulheres...

— Basta...

— Vamos ao ajuste?

— Não vejo n'isso nenhum obstaculo...—Só o previno de que lhe ha de custar muito caro... — Levantei os preços...

— Então porque?...

— Porque vou ter uma posição seria e lucrativa, e ficando por tanto melhor de dinheiro, acho escusado arriscar-me por baixo preço...

— Uma posição séria!... o capitão! —exclamou Croix-Dieu.

— Valha-me Deus que sim...—redarguiu Grisolles afagando o bigode preto.—Entro para a politica...— Uma folha ridicula... quero dizer, uma folha radical, de grande tiragem, emprega-me na redacção.

— Em que qualidade?... — Terá o senhor tanto estylo como tem convicções?

— Vai ver e confessará que o ardil é engenhoso...— Imagine que os confrades e amigos que redigem a folha em questão são cidadãos do maior merito, bons, verdadeiros, puros, e cheios de espirito, mas um pouco timoratos. —Que admiração!.. A gente não pode ter todos os dotes possiveis! — Gostariam muito de morder a torto e a direito, e dizer a esses canalhas dos realistas e aristocratas algumas verdades bem apimentadas, mas não se atrevem... Não são tolos, teem amor á pelle! teem medo da *mocada*. —Refiro me á *mocada* de que é preciso tirar desforço... — A idéa de prejudicar a republica democratica e social em uma só gota do sangue que elles lhe devem causa-lhes calefrios, tanto mais que *realistas, bonapartistas* e outros d'esta ordem não se esquivam a duellos! — Por conseguinte, para o futuro serei eu quem redija o jornal...— Comprehende?...

— Não comprehendo nada.

Pois a cousa é simples...—Os artigos em que se fizer chegar a mostarda ao nariz d'algum reaccionario clerical, imperial ou real, os artigos em que se disser do reaccionario em questão que a mulher o engana, ou que o pai mereceu as galés, serão assignados por um *sudonimo*...

— Pseudonymo... — interrompeu Croix-Dieu.

— Sim, é isso exactamente, *eudonimo*...—O sujeito, nada contente, virá procurar o autor...—Conduzi-lo-hão ao meu gabinete.—(Terei um gabinete, se me faz favor, com absintho á discrição e *bocks* e pedir por bocca!) — Imagine que me ouve dizer ao sujeito, com o meu ar mais desembaraçado:—O que é que reclama, cidadão? — Ah! ah! é por causa d'um artigo que o irrita! Pois, muito bem! é meu esse artigo, e sustento-o, eu Grisolles, eu o capitão Grisolles, ex-official de ordenança de Garibaldi no Leste, e estou ás vossas ordens!!—Quadro final! — Tomamos lugar em frente um do outro no dia seguinte...—Metto cinco ou seis pollegadas de ferro entre as costellas do ratão... Além do ordenado fixo recebo uma boa gratificação!— Bem vê que a posição é um pouco séria e extraordinariamente honrosa!—Eis-me um homem politico!— Eis-me trunfo d'um grande jornal de grande tiragem!...— Ah! podem zombar da republica!... Ella é como o sol, a republica!!! allumia o merito e sabe descobri-lo, não importa onde, e recompensa-lo... — Acaso a monarchia levar-me-hia a uma tal posição?... — Ora qual!... os monarchicos desprezam as pessoas da minha força!!—Para Mazas, refens!... pelotão de execução, marcha! e viva a republica democratica social!!

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias...